Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 170
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 28 DE JULHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 27

No senado deixou hoje de haver sessão por falta de numero.

O sr. Joaquim Murtinho, vice presidente, communicou á mesa que, por doente, deixava de comparecer ás sessões, por alguns dias.

Eliu Root

Rio, 27

Foi esplendorosa a recepção ao sr. Eliu Root, ministro do exterior dos Estados-Unidos.

O cruzador norte-americano *Charlestown* entrou pela manhan.

Foram ao encontro o cruzador *Barroso* e as torpedeiras *Tamoyo* e *Tupy*.

O espectaculo no mar era bellissimo.

Diversas commissões e representantes do mundo official foram a bordo saudar o sr. Eliu Root.

Este desembarcou ás dez horas do dia, no caes Pharoux.

Tropas do exercito prestaram-lhe as honras militares do estylo.

A multidão victoriou o sr. Eliu Root, dr. Joaquim Nabuco e barão do Rio Branco.

Formou-se grandioso prestito, que seguiu pela Avenida central.

Todas as ruas do percurso, até á do Marquez de Abrantes, estavam embandeiradas, ostentando festões e flores.

A' sua passagem pelo palacio do Cattete, formou uma guarda de honra.

A's 2 horas da tarde o sr. Eliu Root visitou o dr. Rodrigues Alves.

O encontro dos dois estadistas foi animadissimo.

A' noite haverá recepção no palacio do Cattete, que está esplendidamente ornamentado.

—

Rio, 27

O sr. Eliu Root desembarcou em o galeão d. João VI, acompanhado dos srs. embaixador Lloyd Griscom, Joaquim Nabuco e secretarios das embaixadas, tendo sido saudado em francez no caes Pharoux pelo orador da commissão academica José Mariano Filho.

Seguindo para o palacete Abrantes num *landau*, o sr. Eliu Root veiu com o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, noutro a senhorita Root com o sr. Domicio da Gama; noutro o embaixador sr. Lloyd Griscom e noutro a esposa do sr. Eliu Root com o sr. Joaquim Nabuco.

Muitos outros carros compunham o grande prestito.

Ao almoço, que ali foi servido, só assistiram o sr. Root e sua familia e o sr. Lloyd Griscom.

—

Rio, 27

O palacete Abrantes onde vae hospedar-se o sr. Eliu Root é verdadeiramente sumptuoso.

As alfaias e os moveis são de estylo antigo.

O sr. Root mostra-se encantado do Brazil.

As repartições estavam fechadas.

— Quando o prestito passava pela Avenida central, havia incendio num grande predio.

Foi admirado o trabalho gigantesco do corpo de bombeiros.

—

Rio, 27

Parece que o dr. Affonso Penna esperará o sr. Eliu Root em S. Paulo.

— O congresso pan-americano recebe a 31 do corrente, á noite, o ministro do exterior dos Estados-Unidos.

Dr. Affonso Penna

Rio, 27

O paquete *Maranhão*, que conduz a seu bordo o dr. Affonso Penna, passou ás 2 horas da tarde, á vista de Copacabana.

Consta que, o dr. Affonso Penna não irá mais ao Rio Grande do Sul, á vista do frio intenso que ali reina.

Dr. Joaquim Nabuco

Rio, 27

A commissão da colonia pernambucana encarregada das manifestações ao dr. Joaquim Nabuco tem recebido muitas offertas.

Politica de Pernambuco

Rio, 27

Os jornaes de hoje accentuam o desastre do discurso pronunciado hontem na camara pelo dr. Virginio Marques.

O *Correio da Manhan* diz que se esperava uma philippica e saiu uma verrina.

A agricultura de Pernambuco

Rio, 27

Os drs. Correia de Britto, João de Oliveira e Costa Maia, da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco* e o dr. Estacio Coimbra conferenciaram com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Este prometteu a 1 de agosto uma solução definitiva das pretenções dos agricultores de Pernambuco.

Incendio

Rio, 27

Pela madrugada de hoje incendiou-se uma pharmacia na rua senador Eusebio.

Morreram tres pessoas, inclusive o pratico de pharmacia, de nome Guilherme de Medeiros.

Cambio

Rio, 27

O cambio fechou hoje a 16 29/32.

EXTERIOR

Paredistas do Porto

Lisboa, 27

Os patrões da cidade do Porto recusam attender aos operarios paredistas.

Visita real

Lisboa, 27

El-rei d. Carlos visitou a cidade de Chaves.

Telegraphia

Lisboa, 27

O congresso internacional de telegraphia realizar-se-á nesta capital em 1908.

Dreyfus

Pariz, 27

Os jornaes desmentem a aggressão feita ao major Alfredo Dreyfus.

O caso Negrel

Pariz, 27

Os jornaes insistem em affirmar que o assassinato do tenente-coronel Raul Negrel em S. Paulo foi devido a uma conspiração.

O attentado

Madrid, 27

O supremo tribunal decidiu que o julgamento do attentado contra o rei cabe á justiça civil.

Situação da Russia

S. Petersburgo, 27

O governo ordenou á policia que dissolva os comicios populares.

Pediram demissão seis membros do conselho do imperio.

Continuam as desordens no Caucaso.

Discurso Rio-Branco

Lima, 27

La Prensa applaude o discurso que pronunciou o barão do Rio-Branco, ministro das relações exteriores do Brazil, por occasião da abertura do Congresso Pan-americano, no Rio de Janeiro.

Os argentinos no Rio

Buenos-Aires, 27

Os jornaes attenuam os desagradaveis incidentes occorridos no Rio de Janeiro, provocados pelos nossos marujos.

Força naval do Brazil

Buenos-Aires, 27

A imprensa commenta a reorganização da força naval do Brazil.

REPORTAGEM

O SR. WILEMAN

Notas sobre a lavoura

Passageiro do *Nile*, transatlantico que hontem esteve fundeado em nosso porto, aqui desembarcou o sr. J. P. Wileman, redactor do *Brazilian Review* um dos nossos representantes no convenio de Bruxellas, ultimamente realizado.

Logo após a chegada do paquete inglez seguiram para bordo, afim de receberem o illustre viajante, os srs. coronel José Maria Carneiro da Cunha e Alfredo Watts, ficando na Linguela commissões da *Associação Commercial, União dos Syndicatos* e *Auxiliadora da Agricultura*.

Aquelles dois industriaes foram em um escaler, tripulado por oito marinheiros, cedido gentilmente para tal fim pelo coronel Araujo Santos, gerente da *Companhia de Serviços Maritimos*.

Devido ao máo tempo que fazia lá fóra, a conducção demorou-se bastante no trajecto.

Eram 10 horas quando o sr. Wileman desembarcou no 2.º posto fiscal.

Cumprimentado pelos cavalheiros presentes, em cujo numero tambem vimos o dr. Knox Little e o sr. Eduardo Johson, o coronel José Maria, em nome da *União dos Syndicatos*, convidou ao digno hospede para um almoço, que teve logar, ás 11 1/2, no 1.º andar do predio onde, na praça Santos Dumont, funcciona o conhecido *Hotel Defrance*.

Na mesa, em forma de I, simples mas no emtanto bem disposta, tomaram assento os srs. drs. Paulo de Amorim Salgado, Pereira Lima, Knox Little, Ubaldino Souto Maior, coronel José Maria Carneiro da Cunha, Apolonio Peres, João Thom, Eduard Johnson, Manoel Ferreira Leite, Alfredo Watts, dr. Ignacio de Barros, do *Agricultor Pratico*, coronel Sampaio Ferraz, do *Jornal do Commercio*, Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*, e o nosso collega Manoel Monteiro.

Presidiu a cordial refeição o sr. Wileman.

Ao pospasto, erguendo-se, disse o coronel José Maria que, interpretando os sentimentos dos seus companheiros, saudava o redactor da *Brazilian Rewiew*, um grande amigo das classes productoras.

Referiu-se o orador á posição assumida pelo citado cavalheiro no convenio, onde deixou traços de sua intelligencia.

Pela *Associação Commercial* saudou o visitante o sr. Manoel Ferreira Leite, pela imprensa o dr. Ignacio Barretto, e o dr. Paulo Salgado, pela *Auxiliadora da Agricultura*.

Falaram tambem os srs João Thom e Edward Johnson.

Agradecendo alegremente estas saudações, o manifestado brindou, com enthusiasmo, a industria pernambucana.

Ao servirem-se licores iniciou-se deleitavel palestra.

O sr. Wileman disse que chamava a attenção dos interessados para o ensacamento do assucar destinado ao estrangeiro, facto a elle referido pela *Camara de Liverpool*.

A respeito citou o coronel José Maria ter feito de uma vez remessa de assucar em saccos de superior algodão com o peso de 102 kilos, obtendo por isto maior preço e mais prompta saida.

— Muito influe o involucro, murmurou um dos presentes, o que confirmou o sr. Wileman.

O dr. Knox Little, tendo ensejo de tomar parte na conversa, tratou do abatimento das tarifas e do prolongamento das linhas sobre sua direcção.

— Confio muito no futuro do norte, disse o estimado engenheiro. O desejo de nossa companhia é cooperar com os poderes do Estado para o progresso das industrias, principalmente da lavoura. Pretendemos organizar um bom serviço, a contento de nossos freguezes. A differença feita sobre o carreto do assucar durante o primeiro semestre elevou-se a quatorze mil libras esterlinas.

O dr. Ignacio de Barros fez considerações.

A's 2 horas retiravam-se todos do hotel.

O sr. Wileman hospedou-se com o dr. Knox Little, tendo seguido para a cidade do Cabo, no trem da tarde.

S. s. demorar-se-á nesta capital apenas nove dias, seguindo depois para os visinhos Estados do norte: Parahyba e Rio Grande.

A *Associação Commercial* e as *Sociedades Agricolas* tratam de realizar uma festa em homenagem ao sr. Wileman.

Breve publicaremos o respectivo programma.

— Ao illustre cavalheiro o nosso representante fez entrega de exemplares das ultimas edições do *Diario*, que elle agradeceu calorosamente.

Alma religiosa

Estão annunciados para hoje os seguintes suffragios:

ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Lino Leocadio Regalo Braga;

ás 8 1/2, no convento do Carmo, por alma de Antonio Pinto Lopes Magalhães;

ás 7 horas, na egreja de S. Pedro, em Olinda, por alma de Virginia A. de Almeida.

✠ Na egreja da Madre Deus celebra-se amanhan, a festa da Gloriosa Senhora Sant'Anna, a qual constará de missa solenne, pelas 11 horas do dia, e solenne ladainha ás 7 horas da noite.

A orchestra está confiada ao professor Manoel Americo, e pela madrugada, haverá missa resada.

✠ Realiza-se amanhan, na matriz do Cabo, com toda solennidade, a grande festa do Sagrado Coração de Jesus.

Pela manhan haverá missa resada e communhão ás associadas e meninas que, pela primeira vez, para tal fim se prepararam.

A orchestra é a da *Eschola Cantorum* do Seminario de Olinda.

Pregará ao Evangelho o vigario Augusto Silva.

A' tarde haverá procissão, após a qual entrará o *Te-Deum*, antecedido de sermão, ainda pelo vigario Augusto. Depois do *Tantum Ergo* terá a bençam do Santissimo Sacramento.

A nova musica *30 de julho* tocará em todos os actos, por convite da commissão da festa.

✠ Achando-se completamente limpa e reformada a egreja da Congregação, contigua á do Espirito Santo, nos domingos e dias santificados, ás 8 horas do dia, será ali resada missa pelo respectivo capellão, padre Estevão Torres.

✠ Celebra-se amanhan, na capellinha do Cordeiro, a festa de Sant'Anna.

Pelas 9 1/2 da manhan, haverá missa resada e ás 6 horas da tarde, será cantada uma ladainha.

Embora modesta, essa celebração attesta o espirito religioso dos que mantêm o culto ali.

AMANHAN

«VIDA CARIOCA»

DE

ANTONIO SALLES

Vida social

OFFICINA LITTERARIA ROSA E SILVA.—Dizem-nos que, com esse titulo, diversos moços estudantes acabam de fundar no Recife uma associação.

Sua directoria provisoria compõe-se dos srs.: Raphael De Stefano, Caetano Galhardo e Bandeira Filho.

Amanhan haverá nova assembléa, á rua Marcillio Dias n. 3 1.º andar, pelas 2 horas da tarde.

Amanhan, o antigo *Gabinete de Leitura I. e R. Gamelleirense* procederá, em assembléa geral, á eleição para a sua 23.ª directoria, que tem de funccionar no anno social de 906 a 907.

— O *Gremio Recreativo Feitosense* solenniza hoje o seu 2.º anniversario, com uma sessão magna e em seguida uma *soirée* dansante.

— Para a SOCIEDADE PROTECTORA DA INSTRUCÇÃO POPULAR, remetteu-nos hontem 200 coupons da ferro carril, em solennização ao seu anniversario natalicio, a pequena Severina Candida de Moraes Pradines, filha do professor Alberto Pradines.

✕

Após a necessaria observação, seguiram hontem, pela manhan, para o hospicio de alienados os loucos João Rodrigues dos Santos e Arcelina Maria da Penha.

✕

O PESSOAL DE ARRELIA

Da detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes presos correccionaes: Antonio de Aguiar, por ordem do subdelegado do Recife; Pedro Cordeiro da Silva, por ordem do subdelegado de Santo Antonio; Napoleão da Silva e Manoel André Pereira, por ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, Augusto Antonio da Silva, por ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Maria Olympia dos Santos, por ordem do subdelegado de Afogados e João Felippe vulgo *João Dantas*, por determinação do subdelegado da Torre.

—Ante-hontem, á noite, a patrulha que rondava o districto de Santo Antonio capturou os seguintes desordeiros: Pedro da Silva, José Jacyntho, Antonio Pereira da Silva, Manoel Lima, Zacharias dos Santos, Manoel Antonio da Silva e a meretriz Seraphina da Conceição.

Todos foram immediatamente recolhidos á cadeia desta capital.

—A' ordem do dr. chefe de policia acha-se desde hontem na detenção o individuo Antonio Ferreira de Lima.

— Por offensas á moral publica, a policia de Santo Antonio capturou hontem o foguista Francelino Pessôa.

— De Caruarú, veiu ante-hontem para a chefatura o menor José da Silva, desertor da escola de aprendizes marinheiros.

Já foi elle apresentado ao commandante do referido estabelecimento.

—Foi espancado hontem, ás 2 horas da tarde, na rua da Penha, pelo barbeiro Souza, ali estabelecido, o menor Humberto de Oliveira Figueirêdo, que apresentou queixa á policia.

O pequeno esteve, após o facto, na chefatura, onde se submetteu á necessaria vistoria.

— A 23 do corrente, em Itambé, o individuo João Paulo, morador no logar Serrinha, por motivos ignorados feriu ao seu companheiro Antonio Francisco. Evadiu-se o criminoso.

✕

Dos srs. Santos & Moreira, estabelecidos com a fabrica *Duas Americas*, á rua Bom Jesus n. 44, recebemos hontem uns maços de cigarros feitos com fumos escolhidos e denominados *Cigarros nauticos*, em homenagem ao *Clube Nautico Capibaribe*.

São realmente saborosos.

Agradecidos.

✕

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Conceição, á rua da Cadeia n. 61.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas, no Cordeiro.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 5 pessoas.

Vaccinará hoje, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan, em Campo-Grande.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 19 e 3, á rua das Calçadas.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 10, 12, 14 e 8, á rua Larga do Pilar

O dr. Augusto Chacon visitou o predio n. 12, á rua do Conselheiro Aguiar.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou o proprietario do predio n. 17, ao largo do Pilar, para em 20 dias, caiar e pintar.

Intimou o proprietario do predio n. 51, á rua do Brum, para em 24 horas enviar as chaves á hygiene.

O dr. Augusto Chacon intimou o proprietario do predio n. 14, á rua do Conselheiro Aguiar, para em 30 dias, caiar e pintar

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 10, ao becco da Ramella, para em 30 dias, caiar, pintar, ladrilhar a area do quintal e fazer esgoto das aguas pluviaes, 2, ao mesmo becco, para em 8 dias concertar o ladrilho, 37, á rua do Nogueira, para em 48 horas enviar as chaves á hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 12 (2.º andar), á rua Estreita do Rosario e 58, á rua do Fogo.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 10 (2. andar), á rua Larga do Rosario e 13, á travessa Saldanha Marinho, para em 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

VIDA ACADEMICA

Os alumnos do 2.º anno de direito, reunidos hontem, em uma das salas da Faculdade, sob a presidencia do sr. Paulo Silva, servindo de secretario o sr. Silvino Bezerra, deliberaram levar a effeito a manifestação que, no anno passado, projectaram ao dr. Laurindo Leão, cujo retrato vão inaugurar na respectiva galeria dos lentes.

Não está ainda determinado o dia dessa festa, que constará de uma sessão magna, presidida pelo dr. Adolpho Cirne, sendo oradores o dr. José Vicente, do corpo docente, o sr. Gilberto Amado, do discente.

A commissão incumbida dessas manifestações compõe-se dos academicos Alvaro Barros, Antonio Bona, Pedro Pancracio, Aluizio Menezes e Chateaubriand Barretto.

Agradecemos o convite que nos vieram trazer os dignos moços.

✕

Viajando na plataforma de um dos carros da ferro via de Caxangá, o menor Manoel Domingos Alves, ao atravessar o comboio a ponte de Lacerre, descuidou-se, esmagando o braço direito entre o gradil e o vehiculo.

O infeliz está no hospital Pedro II, para onde foi conduzido logo após o accidente.

✕

KARL SCHURZ

Num discurso, por occasião do banquete offerecido depois da inauguração do monumento Kinkel em Oberkassel, fez o conceituado curador da Universidade de Bonn, v. Rottenburg, um parallelo entre o politico americano, Karl Schurz, ha pouco fallecido, e o principe Bismarck. Como se sabe, o sr. v. Rottenburg foi durante dez annos inspector da chancelaria do imperio e um dos mais intimos amigos do Bismarck até á morte deste. Do seu conhecimento sobre a maneira de pensar do Bismarck e das repetidas declarações a este respeito, expressou elle o alto valor em que o Bismarck tinha o antigo revolucionario e republicano decidido, Karl Schurz, declarando que a politica do estadista americano, tal como a apresentava o embaixador White, estava de accordo com certos pontos de vista philosophicos, e que exactamente nella alguma coisa havia que o approximava do principe Bismarck. A respeito das conversações do «politico real» Bismarck e do pretendido «homem de sangue e de ferro» esquece-se muito facilmente alguma coisa que homens que viveram e collaboraram com o Bismarck tiveram occasião de observar sempre neste. Verificava-se nelle uma percepção ethica do mundo, desconhecida aos fins da sua politica, segundo a qual a subordinação do individuo pertencia na generalidade a dogmas fundamentaes, por meio dos quaes a crença em acções psychologicas, a de uma percepção ideal do mundo de homens distinctos, dos idealistas perspicazes, se comprehendia por si mesmo. O orador fez uma declaração caracteristica da maneira de pensar do Bismarck que se póde tambem adaptar a Karl Schurz. Num passeio com o Bismarck falou elle uma vez de uma reminiscencia historica. Na côrte de Ludovico XIV opinou um palaciano que «a alabarda governa o mundo», ao que retorquiu o celebre medico do paço Quesnay, o fundador do physiocratismo, «mas quem governa a alabarda? A opinião publica, certamente «E como isso não attingiu ainda a analyse o ultimo motivo» interrompeu o principe. «Quem governa a opinião publica? Em geral alguns ou apenas um que possua a capacidade de influir psychologicamente nas massas».

Assim entendeu Karl Schurz ganhar uma influencia sobre o povo americano que dispoz em favor da percepção ideal e ethica do mundo. Elle deu a prova de que, mesmo no meio de um povo que certamente não despreza os interesses materiaes, uma politica apoiada na philosophia póde attingir com resultado fins ideaes. Por isso declarou o principe Birmarck ao embaixador Andrew White: «Como allemão orgulho-me de Schurz».

✕

Francisco Antonio de Mendonça, creador residente em Bom-Jardim, em dias da semana passada, traiçoeiramente assassinou a sua propria esposa de nome Josepha Maria, rendilhando-lhe o corpo a punhaladas.

Aos gritos da infeliz, compareceram diversos jornaleiros, sendo capturado o criminoso em flagrante delicto.

✕

FORO

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por *Toureiro* e *Cara Branca*, como incursos no art. 304 § unico, e Leonidas João Evangelista, conhecido por *João Valdevino*

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Antonio Ferreira dos Santos, Miguel Archanjo de Senna Santos, José Thomé do Espirito-Santo, José Gaudencio Furtado de Mendonça, Francisco Barretto de Gusmão, José Marinho Vaz de Oliveira, Arthur Sodré da Motta, Wenceslão Pinto de Paiva, Manfredo Borges da Fonseca

Tiveram por patronos, o primeiro réo dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres, e o segundo, o dr. Valdevino da Rocha Wanderley

Em vista das decisões do jury foi o primeiro réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples e o segundo a 10 mezes e 15 dias de prisão simples.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Foram dispensados de servir na presente sessão João Ansberto Lopes e Emilio Nunes da Silva.

✕

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Valladão do 14.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Cavalcanti Lins.

Guarnição:

O 14.º dará as guardas da alfandega, hospital e as ordenanças e o 40.º as da caixa e delegacia.

Uniforme 4.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1.º sargento Salvador Chaves.

Cabos do serviço, Pedro Alexandrino e Tavares da Cruz

Cabos do externo, Amaro Verissimo e Miguel de Faria.

Aprendizes:

Inferior do dia 1.º sargento 30.

Commandante da guarda, 2.º sargento 60.

Cabos da guarda 230 e 26.

Corneteiro, 156.

Tambor, 222.

Praças: 6, 28, 44, 52, 54, 66, 74, 92, 96, 106, 112 e 120.

Ordenança do sr. commandante 78.

Ordenança do sr. immediato 126.

Ordem á secretaria 34 e 158

A' tarde, licenças.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 1 e as praças 22, 12 e 27.

Dia á companhia o cabo n. 20.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo arvorado n. 25 e praças 16 e 2.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

✕

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 » 1 » —Dr. Soares de Avellar.
» 1 » 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Na ausencia do dr. Antonio de Souza Leão, que embarcou para o Rio, está no exercicio da prefeitura do Cabo o respectivo sub-prefeito sr. coronel Arthur Cysneiros Cavalcante de Albuquerque.

⁂ Desembarcaram hontem neste porto 23 passageiros vindos do sul, a bordo do vapor *Brazil*.

Em transito passaram 117 no mesmo paquete, com destino aos diversos portos do norte.

⁂ Em transito para o sul conduz o *Nile* 458 passageiros

⁂ O sr Correia, fazendeiro em Buenos Aires, passou hontem neste porto, a bordo do *Nile*, conduzindo para a sua estancia um cavallo comprado na Inglaterra pela quantia de trinta e um mil guinéos, o que corresponde, em nossa moeda, a pouco mais de quatrocentos e setenta contos de réis.

O animal chama-se *Diamond Jubibe* e pertenceu por algum tempo a s. m. Eduardo VII.

⁂ Em transito para Buenos-Aires, onde vae fazer escolha de animaes para os esquadrões de dragões em Missano e Angola, passou hontem em nosso porto, a bordo do *Nile*, um contingente do exercito portuguez, sob o commando do tenente Martins Lima.

Fazem parte do contingente o tenente veterinario Pereira e os primeiros sargentos Manso Preto e João Ventura.

⁂ O Banco das Classes submetteu á apreciação do governador do Estado o seu balancete do semestre findo, em 30 de junho proximo passado.

⁂ O dr. governador do Estado, no embarque do dr. Affonso Maranhão, fez se representar pelo seu ajudante de ordens, major Peregrino de Farias.

⁂ O commendador José Maria de Andrade solicitou do governador do Estado isenção do imposto para a farinha de trigo e outras mercadorias importadas pela Santa Casa de Misericordia.

⁂ Esteve hontem com o governador do Estado o dr. Saturnino Santa Cruz Oliveira, que seguirá brevemente para o Amazonas, onde vae exercer o cargo de Juiz de Direito do Alto Juruá.

⁂ Sabemos ter sido um verdadeiro desastre o discurso pronunciado ante-hontem pelo deputado Virginio Marques, na camara federal.

⁂ A professora do sexo feminino da cidade de Limoeiro, Olindina Petronila de Barros, requereu 90 dias de licença, para tratamento de sua saude.

⁂ Depois de concluidas as obras do caes 22 de Novembro, passará este a ser o ponto official de desembarques.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 16 DE JULHO

A politica resente-se deste marasmo e os mais ferrenhos, os mais carolas, raras vezes apparecem agora na Arcada.

Verdade seja que se trabalha activamente em eleições, montando-se a machina eleitoral com todo o cuidado, preparando-se a concentração liberal para dar luta em todos os circulos, disputando as maiorias e nalguns ao que se affirma, a minoria. Mas os adversarios não são menos rijos e quer o partido regenerador, quer o democratico preparam-se por seu lado para que a luta seja violenta.

— No dia 10, dia do pronome de sua magestade a rainha senhora d. Amelia, houve no palacio da Pena em Cintra recepção, que este anno foi muito mais concorrida do que nos annos anteriores.

Eram 2 horas da tarde quando as pessoas que iam cumprimentar suas magestades começaram chegando ao paço.

A recepção effectuou se no salão nobre, que se encontrava primorosamente adornado com riquissimos pannos e bellas plantas.

Recebiam os cumprimentos el-rei, a rainha, o principe real e o infante d. Manuel.

— Partiu no dia 9 para o Rio de Janeiro o sr. Joaquim Miranda e Horta, director dos correios do Brazil, tendo antes conferenciado demoradamente com o sr. conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos correios e telegraphos, sobre a fórma de melhorar o serviço da correspondencia postal nos dois paizes.

O sr. Miranda e Horta foi pelo sr. conselheiro Alfredo Pereira apresentado ao sr. ministro das obras publicas, que o recebeu muito amavelmente, demorando-se a trocar impressões sobre os serviços postaes dos dois paizes com o distincto funccionario brazileiro.

No domingo, o sr. Miranda e Horta foi num passeio a Cintra e Cascaes, o qual lhe deixou magnifica impressão, acompanhando-o o sr. conselheiro Alfredo Pereira. Ao jantar desse dia, o sr. Miranda e Horta, num elegante brinde, disse levar a mais bella recordação da sua visita ao nosso paiz, que muito admirou pelos seus encantos naturaes e pelo progresso que aqui se nota. Brindou tambem pelo sr. conselheiro Alfredo Pereira, tecendo-lhe os mais rasgados elogios pela fórma como encontrou montados todos os serviços dos correios e telegraphos. Com o director dos correios brazileiros seguiu o seu secretario sr. José Henrique Aderne.

— No comboio rapido que chega á estação do Rocio ás 10 horas e 25 minutos da noite, chegou no dia 9 a Lisboa o antigo abbade da freguesia de São Nicolau, da cidade do Porto, sr. dr. João Paes Pinto, prestigioso vulto do partido republicano e sacerdote muito illustrado e respeitado pelas suas virtudes.

O sr. dr. Paes Pinto vem a Lisboa especialmente para consultar algumas summidades medicas por causa dos seus padecimentos.

O digno ecclesiastico é hospede do sr. dr. Elviro de Santos, prior de Santa Engracia, com quem mantem relações de amizade desde longa data.

— Foi no dia 10 agraciado por el-rei, com a grã-cruz da Torre e Espada o sr. presidente do conselho. Parece que o chefe do Estado desejou fazer uma surpreza ao sr. conselheiro João Franco com essa alta mercê, pois o chamou antes de se effectuar a recepção, que nesse dia se realizou no paço da Pena, como noutro logar referimos, e, depois de lhe communicar a resolução que tomára, offereceu-lhe as insignias que até agora tem usado e com as quaes o sr. presidente do conselho já compareceu na recepção.

No mesmo dia e seguintes, varios correligionarios e amigos do sr conselheiro João Franco, que tiveram conhecimento do alto testemunho de apreço que o monarcha dera ao seu chefe politico, foram cumprimental-o ao ministerio do reino, demorando-se ali o sr. presidente do conselho até depois das 8 horas e meia da noite.

— Parece que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que continúa sentindo sensiveis melhoras, está na intenção de regressar a Lisboa no proximo dia 23, começando logo a occupar-se da attitude que o partido regenerador deve seguir perante os actos do governo.

— O sr. presidente do conselho está no intuito de apresentar ao parlamento um projecto de lei ácerca das construcções escolares no paiz, para que vae abrir agora um credito especial.

Effectivamente torna-se necessario effectivar a maneira de tornar pratica a construcção dos estabelecimentos de ensino primario, pois a falta de condições hygienicas existente em muitos desses estabelecimentos concorre bastante para o definhamento das crianças que os frequentam.

Para se vêr como este importante ramo de serviço publico tem sido descurado, basta dizer que apenas ha 164 construcções escolares concluidas, sendo agora aberto o credito para terminar a construcção de 133, quando em todo o paiz estão funccionando cerca de 5 000 escolas.

— Esteve ante-hontem á noite, no Centro Regenerador Liberal do Chiado, a trabalhar com a commissão eleitoral, o sr. presidente do conselho. Segundo affirmam os seus correligionarios, o governo está na disposição de disputar as maiorias em todos os circulos eleitoraes, desdobrando n'alguns para a minoria, sem entrar em acordos com as opposições regeneradora e democratica.

Pelos circulos do continente não está ainda assente nenhuma candidatura. Pelo ultramar, dão-se já como certas as candidaturas do sr. capitão-tenente da armada José Francisco da Silva, actual chefe do gabinete do sr. ministro da marinha, por Angola, e do capitão sr. Ornellas de Mattos

— Os alumnos da Escola de Engenharia de Madrid, acompanhados pelo seu digno professor d. Toribio Caceres de la Torre, chegaram na quinta feira 12 a esta capital no rapido de Madrid, em viagem de estudo, desembarcando na estação central do Rocio ás 3 horas e 31 minutos da tarde. Esta viagem foi emprehendida para commemorar a conclusão do curso do 5.º anno de engenharia civil, tencionando os excursionistas visitar, tanto quanto o tempo da excursão lh'o permitta, os principaes monumentos e estabelecimentos industriaes de Portugal.

—No paquete *Amazone*, da companhia *Messageries Maritimes*, seguiu no dia 9 para o Rio de Janeiro o illustre escriptor francez sr. Henri Turot, um dos mais considerados redactores do jornal pariziense *Le Figaro*.

O distincto viajante que, como o *Seculo* noticiou, chegou ha tres dias a Lisboa, aproveitou este curto praso de tempo até hontem para visitar Cintra, Cascaes, Estoril e os mais importantes monumentos da cidade. O sr. Turot disse-nos ter ficado verdadeiramente encantado com as bellezas que veiu encontrar no nosso paiz e affirmou-nos que na sua volta da America, que calcula ser em fins de agosto proximo, se demorará então mais alguns dias em Lisboa, afim de poder com mais socego visitar todos os pontos da cidade e seus arredores, estendendo talvez a sua *tournée* até ao Porto e outras cidades do norte.

O sr. Turot alludiu a varias descripções enthusiasticas feitas a respeito de Portugal pelo intelligente secretario da redacção do *Figaro* sr. Julio Cardone, affirmando-nos que apesar de serem de todo o ponto lisongeiros para o nosso paiz, os encantos que aqui veiu encontrar excederam muito a sua espectativa. E, ao referir-se ao seu illustre collega, disse-nos: «Bem faz Cardone, que todos os annos vem passar o seu mez de ferias em Portugal. E' muito provavel que elle dentro em pouco esteja em Lisboa.

O Estoril foi o ponto que mais funda impressão causou no espirito do sr. Turot, que conta ir passar ali alguns dias após o seu regresso da America.

—Reuniu-se ante-hontem, no ministerio do reino, em sessão preparatoria, o conselho de Estado, afim de ser ouvido acêrca dos pedidos de abertura de dois creditos especiaes, um de 219 contos de réis destinado ás construcções escolares, e outro de 30:320$000 para satisfazer a diversas despezas da Casa da Moeda.

A' sessão compareceram apenas sua alteza o Principe Real e os srs. conselheiros Sá Brandão, que presidiu; João Franco, Veiga Beirão, Antonio de Azevedo, Moraes de Carvalho e Antonio Candido.

Era uma hora e vinte e cinco minutos da tarde quando o Principe Real chegou ao ministerio do reino, acompanhado pelo coronel sr. Antonio da Costa, sendo recebido, a meio da escadaria, pelos srs. conselheiros João Franco, Veiga Beirão, Antonio Candido e Driesel Schroeter, que tambem assiste á sessão.

Chegados á sala, onde já estavam os srs. conselheiros de Estado Antonio Emilio de Sá Brandão, Antonio de Azevedo Castello Branco e Moraes de Carvalho, começou a sessão do conselho, fazendo o sr. ministro da fazenda a leitura dos relatorios justificativos da abertura dos referidos creditos e expondo verbalmente o chefe do governo os motivos que tem para solicital-os.

Sobre o assumpto houve curta discussão, sendo os creditos approvados por unanimidade.

Depois da reunião, o Principe Real demorou se durante bastante tempo a conversar com o sr. conselheiro João Franco, saindo do ministerio do reino ás tres horas e quinze minutos.

O conselho de Estado volta a reunir-se hoje no paço das Necessidades, pela uma hora da tarde, sob a presidencia de El-Rei, afim de se pronunciar definitivamente sobre a abertura dos creditos.

—Falleceram.

o commerciante Virissimo Antonio Ribeiro.

o sr. Francisco Diogo Lopes, que abandonou a vida ecclesiastica.

Elles...

No Pombal, a policia prendeu ante-hontem, á noite, o larapio Candido de Souza.

Ao ser interrogado, este amigo do alheio, não negou a sua profissão vergonhosa.

Está na detenção.

— Tambem o subdelegado da Varzea, recebendo denuncia, capturou ali o gatuno José Pedro da Silva, dando-lhe o conveniente destino.

✕

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira (*Livraria Silveira*), recebemos hontem os ns. 180, anno VIII, do *Brazil-Portugal*, 372, anno VIII, d'O *Seculo*, 28 e 29, anno XXIV, do *Correio da Europa*, todos de Lisboa, recebidos hontem.

Agradecidos.

— Dos srs. Ramiro Costa & Filhos, proprietarios da Livraria Contemporanea, recebemos o n. 90 dos *Annaes*, do Rio, com o seguinte summario:

Chronica politica, Pojucan; A nossa situação militar, tenente Max; Sciencia e industria, A livraria, (Historias do meu casal), Nunes Vidal; Apanhados. Versos, Eunapio Deirò; Paginas esquecidas, (A cidade da luz, versos, Luiz Delfino; Ter genio por escriptura publica, Eça de Queiroz); O almirante (romance inédito, continuação) Domingos Olympio; A dictadura republicana e o governo brazileiro, Reis Carvalho; Evocação (versos) João de Deus Filho; Xadrez, José Getulio; Auras, (versos) J. Benedicto Cohen.

— Temos sobre a mesa as seguintes publicações cuja remessa agradecemos: n. 13, 9.º anno da *Revista Medica de S. Paulo*; n. 29, 3. anno do *Boletim* da Associação commercial do Rio de Janeiro e ns. 13 e 14 de *La France Coloniale*, publicação parizienne.

— Mais um numero d'*O Matuto*, do Cabo, foi hontem distribuido.

Veio variado e noticioso.

✕

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Beatriz Porto de Sá, filha do sr. Alfredo Sá, commerciante desta praça;

d. Maria do Carmo, esposa do illustrado clinico pernambucano dr. Arnobio Marques;

a pequena Severina, filha do sr. professor Alberto Pradines;

a sra. Annita Accioly, esposa do desembargador José de Barros Accioly;

o sr. Thomaz Bezerra Marinho Falcão, auxiliar da policia.

Casamentos

Consorciam-se hoje o sr. Manoel Gonçalves dos Santos com a exma. sra. d. Amalia Henriqueta de Souza Ramos.

O acto religioso será celebrado ás 7 horas, na matriz, pelo parocho da freguesia.

— Terá logar hoje o casamento do sr. José de Souza com a senhorita d. Julia Bernardina da Cruz.

O acto civil realiza-se a 1 hora da tarde, no Concelho e o religioso, ás 6 horas, na matriz da Bôa Vista.

— Realiza-se hoje, na Floresta do Leão, o enlace do sr. Olympio Coutinho Siqueira Brederode com a exma. sra. d. Maria Cavalcanti Wanderley.

Os actos effectuar-se-ão ás 11 horas da manhan.

Após as cerimonias terá logar um lauto almoço na *Pensão Continental*, e, á tarde, regressarão para sua residencia no Recife.

— Com a gentil senhorita Dorces Chaves, filha do coronel Hollanda Cavalcanti, consorcia-se hoje na cidade de Nazareth o sr. Izacio da Cunha Cavalcanti commerciante em nossa praça.

Em trem especial, acompanhado de amigos, segue s. s. hoje para aquella cidade donde regressará amanhan á tarde.

Servirão de paranymphos dos actos civil religioso os srs. João da Cunha Cavalcanti e senhora e João Ephisio Pedrosa e senhora.

Ao joven par desejamos toda sorte de prosperidades.

VARIAS

O sr. dr. inspector geral de Hygiene recebeu hontem do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

«Communico-vos estado sanitario Mossoró melhor possivel. Falsa noticia reinar aqui e Agua Branca peste bubonica Temos tido casos febres palustres climaticas, que nada têm commum peste levantia. Saudações cordiaes.—Dr. *Almeida Castro*.»

✕

Entregámos hontem ao sr. dr. Porto Carreiro o relogio e cadeia que um cavalheiro havia encontrado á rua do Riachuelo.

O dr. Porto Carreiro provou ser o dono dos objectos.

✕

Pelo fiscal do 1.º districto de S. José foi multado em face do art. 6.º das disposições geraes da lei 422, o proprietario do predio n. 41 á rua Vidal de Negreiros.

✕

A 1 de agosto proximo, seguirá para o Rio de Janeiro, no paquete *Santos*, o sr. dr. José da Cruz Cordeiro, secretario da repartição de hygiene.

S. s. vae em visita ao seu cunhado dr. Rodolpho Galvão, lente da Faculdade de medicina daquella capital, que se acha gravemente doente.

✕

No paquete *Santos* seguirão, a 1 de agosto, para o Rio, os drs. Vieira Boulitreau, director do Banco das Classes, e Eugenio Osorio de Cerqueira.

✕

A's 4 3/4 horas da tarde, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o vapor nacional *Gram-Pará*, vindo do Pará.

✕

A bordo do paquete *Nile*, regressou hontem da Europa, onde fôra em viagem de estudos, o sr. dr. Alfredo Costa, illustre clinico desta capital.

S. s. chegou inesperadamente, causando surpreza aos seus amigos, que projectavam recebel-o festivamente.

Agradecendo o seu cartão de cumprimentos, retribuimol-os com satisfação.

✕

Procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió, chegou hontem ao Recife, ás 6 3/4 horas da manhan, o paquete nacional *Brazil*, da Companhia Lloyd Brazileiro.

A' noite zarpou para o norte.

✕

Subscripção aberta em nosso escriptorio em favor das victimas do incendio da campina do Muniz:

Quantia publicada, 12$; os pequenos José, Carmen e Maria de Lourdes Cordeiro, 5$; F. E. Menna da Costa, 5$; total, 22$.

✕

Vindo da Europa, a bordo do paquete *Nile*, desembarcou hontem nesta cidade o sr. Arthur Lewin, estimado commerciante desta praça.

S. s. foi recebido a bordo por numeroso grupo de amigos.

✕

No lamarão ancorou hontem, ás 7 horas da manhan, o paquete inglez *Nile*, procedente da Europa.

A's 2 horas da tarde suspendeu ferro para o sul.

✕

A bordo do *Thames*, que aqui deve passar a 5 de agosto, segue para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Conrado Krause, chefe da firma commercial Krause Sobrinho & C.ª.

Ao conceituado commerciante desejamos feliz viagem.

✕

Veiu hontem trazer-nos as suas despedidas, por embarcar para o Pará, onde é commerciante, o sr. Eduardo Rosa.

Agradecendo a attenção, desejamos-lhe feliz viagem.

✕

De Fernando de Noronha chegará hoje o vapor nacional *S. Francisco*, da Companhia Pernambucana.

✕

Embarca para o Rio na proxima segunda-feira, a bordo do *S. Salvador*, o sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*.

Agradecemos as despedidas que pessoalmente nos veiu trazer e lhe desejamos feliz viagem.

✕

Para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre largará hoje o vapor nacional *Itanema*, da Companhia Lage.

✕

Passageiro do *Nile*, desembarcou hontem neste porto o sr. Tom Johans, agente da Real Mala, no Recife.

✕

Hontem não houve movimento na enfermaria da cadeia desta capital.

✕

Para o Rio de Janeiro passou hontem nesta cidade, a bordo do *Nile*, o dr. João Dias de Freitas.

ORDEM DO DIA

(D'*A Noticia* de 20 de julho)

O sr. Esmeraldino Bandeira apresentou ante-hontem á Camara um projecto, tão bem elaborado e tão bem fundamentado, que é de esperar possa dentro em pouco vir a ser lei do paiz. Não é alliás uma medida nova, como o seu proprio autor accentuou. Accentuou até com excessiva modestia, porque as modificações por elle introduzidas têm valor superior ao que se poderia crer, á simples leitura do seu discurso.

Trata-se de um projecto que permitte aos juizes suspenderem a execução da primeira pena, em que um individuo incorre, sempre que essa condemnação não excede cinco annos. Essa suspensão não importa em perdão definitivo, senão no caso de, nos cinco annos seguintes, o individuo não incorrer em pena egual ou superior, porque, nessa hypothese, terá de cumprir as duas penas: a do velho e a do novo crime.

Na França, a lei que dispõe a tal respeito, é conhecida como *lei Bérenger*, do nome do senador que a propôz. O sr. Esmeraldino Bandeira, tomando-a por base, não se limitou, entretanto, a copial-a. Ampliou um pouco o texto francez.

O que justifica essa medida não é uma questão de sentimentalidade. Não se procura fazer um acto simplesmente bom e generoso. Procura-se fazer tambem um acto util.

A pena, em nossos dias, tem uma concepção diversa da que tinha outrora. Ella não é uma vingança social. Ella não pretende mais estabelecer uma tabella exacta de correspondencias entre certos delictos e certos castigos, sem attender á pessôa do criminoso. Ao contrario, o principal não é mais o crime e sim o criminoso. O acto pelo qual um individuo tira a vida a outro póde ser um crime hediondo, póde ser um delicto desculpavel, póde ser um acto necessario, póde ser até uma acção louvavel. Tudo depende das circumstancias e do estado do individuo que praticou o homicidio.

Mesmo, porém, quando o individuo agiu criminosamente, o que se procura não é fazer-lhe um mal equivalente, para punil-o, olho por olho, dente por dente. O castigo tem por fim dar-lhe um motivo forte—o temor—para não praticar outra vez delicto identico.

Mas acontece que a prisão por pouco tempo, exactamente aquella que serve para punir os delictos que se podem chamar *veniaes*, longe de ser util, é perniciosa. Tem, portanto, um effeito contraproducente.

Quem commette um dos delictos castigados com essas penas, delictos relativamente pequenos, não prova, por esse simples facto, que seja um perverso, um corrompido, um animal perigoso e terrivel. Póde esse crime ter sido uma excepção. Mas se, estando em um meio social em que ha bons e máus, elle póde chegar e esse deslise, commetter essa falta—jogado na prisão, onde só ha máus, é ainda muito mais natural que a influencia destes, sem contraste com a dos bons, prepondere. Por isso mesmo, como lembrou o dr. Esmeraldino Bandeira, a prisão já foi chamada—a *Escola Normal do Crime*.

O que se faz com um criminoso de occasião, remettendo-o para uma prisão qualquer, é tão intelligente como seria, se se remettesse um individuo habitualmente sadio que tivesse tido uma pequena crise de febre para um hospital de molestias graves e contagiosas. Seria a quasi certeza de que elle contrairia alguma destas. E, de facto, outra coisa não succede.

Todas as tentativas de grupamento dos criminosos para cumprirem penas têm falhado. Uma das mais naturaes, parece, á primeira vista, que deveria ser a de reunir os criminosos da mesma natureza. Mas isso, que se diria uma arrumação simples e logica, é, na realidade um grave erro. Erro—porque se se faz essa classificação, reunindo os autores de crimes eguaes, se esquece que elles podem ser de indole, temperamento e sentimentos muito diversos. O que se obtem com isso é *aperfeiçoar* (para a perfeição do crime!) especialistas em cada um dos capitulos do codigo penal.

Por outro lado, collocar um criminoso mais terrivel entre os de delicto menos grave, pela esperança de que estes regenerem o primeiro, é ás vezes um engano funesto. Diz uma velha observação que uma ovelha leprosa basta para deitar a perder um rebanho.

Assim, emquanto é possivel tentar qualquer esforço para o salvamento do criminoso de occasião, esse esforço deve ser feito. O melhor meio é o *sursis*, o adiamento da pena. O delinquente fica bem e devidamente condemnado; mas não cumpre a sentença, senão se reincide nesse mesmo delicto ou pratica outro mais grave. Nessa hypothese, soffre as duas sentenças: a que estava adiada e a em que incorreu posteriormente, que já é aggravada com a reincidencia. Se, porém, se regenera, teve a vantagem de evitar o contacto desmoralizador com o pessoal das prisões e de não sair dellas, com a nodoa que sempre se liga a quem por ahi passou.

E' bem claro que a suspensão da pena, visando pessôas, que não tenham demonstrado por um concurso variavel de provas sua perversidade ingenita, não deve ser uma medida obrigatoria. E' uma questão, em que os juizes e tribunaes ficam com certo arbitrio para apreciarem, não o crime, mas o criminoso.

O projecto do sr. Esmeraldino Bandeira é uma bôa, uma nobre, uma generosa—sobretudo uma utilissima medida. A grande e justa autoridade do nome do autor facilitará de certo a acceitação della pelo congresso.—**M. A.**

CURIOSIDADES

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES NA INGLATERRA

A *Engineering* traz um quadro que estabelece que de 1890 a 1905, os inglezes têm mostrado grande actividade em relação á sua esquadra. Nesse periodo, relativamente curto, 407 navios novos tomaram logar na esquadra, dando uma tonelagem total de 1 656 998 toneladas. Uma terça parte destes *battleships* foi construida nos arsenaes do Estado; as duas outras—302 navios—saíram dos estaleiros das construcções navaes da industria particular.

A CATASTROPHE DE PLYMOUTH

As ultimas noticias do desastre succedido em junho, no caminho de ferro de Plymouth, dizem que o numero exacto dos mortos se eleva a 28, e o de feridos ascende a 13, e na sua maioria de gravidade.

Segundo parece, o desastre foi causado pela desordenada velocidade que levava o comboio, desde a sua saida da estação.

Os viajantes iam alarmados, pois notaram, logo no principio, que a marcha do comboio era anormal.

O comboio dava taes solavancos que na carruagem «restaurant» era quasi impossivel levar á bocca uma chavena de chá!

Entre os cadaveres ha cinco de mulheres, que estão de tal modo desfigurados que é impossivel reconhecel-os. A maior parte dos passageiros mortos estavam na sala do jantar. Salvaram-se os que occupavam as ultimas carruagens.

Em Nova-York a noticia do desastre causou enorme sensação, por isso que a maior parte dos passageiros eram americanos.

CONSERVAÇÃO DA CARNE

Em Pariz, no Instituto Pasteur, foi descoberto pelo doutor Roux um processo de conservar a carne por tempo indefinido.

O processo consiste em injectar um liquido nas veias do animal immediatamente depois de morto.

A grande importancia do descobrimento levou os inspectores de sanidade do exercito a fazerem muitas experiencias de que tiraram resultados extraordinarios.

A carne de vacca, de vitela e carneiro, conserva por este processo, ao fim de duas ou tres semanas, o gosto, o aroma e a frescura que apresentam as rêzes recentemente mortas.

A natureza e a composição do liquido preservativo ainda não foram communicadas ao publico.

AFFONSO XIII

O *Figaro* publicou o seguinte em junho:

«S. m. Affonso XIII, que, como se sabe, está actualmente na Granja, em companhia da joven rainha de Hespanha, não quer saber da etiqueta nem tão pouco dos anarchistas nos passeios que quasi todos os dias dá em volta do palacio.

Numa destas manhans entrou num estanco para comprar cigarros

Emquanto esperava, notou na penumbra um outro freguez que a sua presença parecia incommodar bastante e que procurava escapulir-se disfarçadamente.

Affonso XIII olhou-o com mais attenção e, havendo-o reconhecido como um dos anarchistas presos quando fôra do attentado da «calle» Mayor, dirigiu-se-lhe sorrindo.

O anarchista enleiadissimo não sabia que responder; entretanto o joven monarcha tranquillizou-o de todo, dando-lhe um aperto de mão e pedindo-lhe desculpasse a policia que a miudo prende os innocentes, do mesmo modo que outras tantas vezes deixa escapar os criminosos.

Em seguida Affonso XIII colheu uma rosa do «bouquet» que a rainha levava no peito e offertou-a áquelle pobre diabo, cujos olhos se arrasaram de lagrimas.»

OS TEMPORAES

Os temporaes ultimos na Austria causaram prejuizos incalculaveis. Em Kistan, um noivado que voltava da egreja foi surprehendido por uma terrivel trovoada.

A noiva foi fulminada por um raio; o noivo, que tambem foi attingido, ficou em estado gravissimo. Mais quatro pessôas morreram fulminadas pela tormenta.

Em Haberles, um raio que caiu sobre uma casa incendiou-a. A familia que a habitava foi toda attingida pela electricidade; uns ficaram surdos, outros paralyticos, e o chefe da familia fulminado.

Todas as plantações dos arredores de Hash e Budvers foram destruidas pela saraiva ou arrasadas pelas inundações. Nas margens do lago Homore, uma cabana em que se tinham refugiado quatorze pessôas foi arrastada pelo vento para o lago, onde morreram afogadas seis pessôas, ficando as restantes em perigoso estado.

Em Haberles foram completamente destruidas uma aldeia e vinte herdades dos arredores. Os prejuisos causados pelos temporaes em toda a Bosnia são immensos.

O MINISTRO INGLEZ JOHN BURNS

Este ministro operario, inaugurou no mez passado uma usina electrica municipal, em Brighton

No banquete, que se seguiu á cerimonia, pronunciou elle um discurso, recordando ter sido elle quem, em 1881, na Inglaterra, construira e conduzira, era então um simples mechanico, o primeiro *tramway* electrico.

Afim de iniciar na tracção nova o publico, John Burns fôra encarregado pelo seu patrão de fazer ensaios durante alguns mezes nas alamedas do Crystal Palace. No primeiro dia andou sósinho, pois ninguem tinha a coragem de montar na «machina diabolica». O mesmo succedeu nos dias seguintes. Sósinho sempre! Occorreu-lhe então uma idéa: chamou a mulher e com ella andou na machina tres dias. Mas o publico sempre desconfiado. Para ter dois passageiros, chamou a sogra, que acompanhou a filha. Foi uma inspiração genial. O publico, vendo que duas mulheres arriscavam denodadas a vida, cobrou coragem. Os carros foram então tomados de assalto.

«Isto prova, disse terminando John Burns, que quando o marido, a mulher e a sogra trabalham conjunctamente, o bom exito é infallivel»

PRAÇA DE LISBOA

Durante a semana finda em 14 deste mez, além de outros generos entraram na praça de Lisbôa os seguintes, procedentes de Inglaterra 100 saccos de assucar e [illegible] fardos de algodão; da Belgica 1 200 saccos de assucar; do Brazil nada.

ILEGÍVEL

A BASTILHA

CONFERENCIA REALIZADA NO GREMIO JABOATONENSE «SEIS DE MARÇO» PELO ACADEMICO JOSÉ SETTE, EM SESSÃO SOLENNE DE 14 DE JULHO CORRENTE.

(*Conclusão*)

Alguns factos que vou citar, demonstram melhor que minha palavra, a excellencia e superioridade da prisão real sobre as dos nossos dias.

Avaliai que um tal senhor Hugonnet pediu á administração uma camisa de punhos bordados. Demorou-se a administração em satisfazer-lhe o pedido, e o *homem* queixou-se com furor. Promptamente foi satisfeito.

Uma certa madame Sauvé desejou uma sala de sêda branca com flôres azues. Sem querer investigar do gosto esthetico de madame Sauvé, a administração largou-se a procurar em todo o Pariz, encontrando em logar da sala pedida pela presa, uma outra que tinha, em logar de flores azues, listas azues, com a qual madame de Sauvé teve de se contentar.

O cavalheiro de La Ronarie, preso com alguns amigos, pede um bilhar para melhor se divertir e lhe foi concedido.

Prisioneiros houve que tiveram permissão para passear de dia e de noite, fóra do presidio.

O preboste de Beaumout confessa que saiu da Bastilha com grande pezar.

O barão Hennequin e Linguet dizem, se referindo á alimentação fornecida aos presos, que ella era tão abundante que elles não podiam comer toda a ração concedida.

Linguet, que era má lingua, ajunta que tal excesso de alimentação era para envenenal-o.

Marmontel, que é uma das glorias da litteratura franceza, escreve que sendo internado na prisão real, foi-lhe servido um jantar, excellente de mais para jantar de prisão, ao qual elle fez o melhor acolhimento.

Grande surpreza foi a sua quando novamente a cellula se abriu, e um creado trouxe um soberbo jantar, em bôa e alvissima toalha, para elle destinado.

Explicada a coisa, o primeiro jantar que elle comêra com tanta satisfação, era destinado ao seu creado que o acompanhara á prisão, e o segundo era o do amo, que viu o creado absorver o seu quinhão regaladamente.

Mr. Victorien Sardou, a cujo excellente prefacio ao livro de Mr. Funk-Brentano, e tambem a este, devo tão bôas informações sobre a Bastilha, diz com bastante espirito e propriedade: « Preferiria estar tres annos na Bastilha a estar tres mezes em Mazas! »

Bem se póde avaliar da phrase pittoresca e espirituosa do escriptor francez, a differença nitida e verdadeira dos dois regimens de prisão, um com todo o conforto moderno que dão o gaz e a electricidade, e a *ventura* do preso em estar isolado em uma cellula, e outro—uns muros negros e sombrios, como se diria em estylo de dramalhão, mas onde havia quem possuisse bibliothecas de tres mil volumes, e quem recebesse visitas das amantes formosas que lhes iam levar a esmola perfumada de um beijo!

A Bastilha não era o Paraizo com seus anjos bochechudos, mas não era o Inferno onde prisioneiros fossem cozidos em caldeiras de pêz, assados em grelhas ferrugentas ou empalados, sem dó, em espetos compridos e aguçados.

Foi justamente um meio termo entre um salão elegante de fidalga gentil e Vincennes que tinha aposentos que valiam seu peso em... arsenico.

Não penseis que então aqui uma hosanna á Bastilha, que eu lhe cante um hymno de amor, que a julgue uma santa morada; estou apenas procurando dissipar do vosso espirito o modo theatral, solenne, empertigado e mentiroso com que, com certeza, vos falaram sobre a celebre prisão de Estado.

Já vimos que, se na época da sua fundação e em annos posteriores a Bastilha, como prisão, obedeceu ás leis e costumes dos tempos que atravessava, se foi obra poderosa de defesa durante a edade média, orgulhosa de seus hospedes com Luiz XIV, casa de tolerancia com a Regencia, elegante e casquilha com Luiz XV, tornou-se humanitaria, bondosa e quasi pastoral, depois dos Encyclopedistas e com Luiz XVI.

Se, conforme se deprehende do que ficou dito, ella era lida em Rousseau e mungia ovelhas brancas pelas manhans primaveris, então porque a derribaram, adestruiram, não lhe deixaram pedra sobre pedra, como se algum dos velhos archanjos do Senhor, cansado de nada fazer, tivesse tocado, com a ponta das fortes azas o alto dos muros, as cortinas de pedra, as torres redondas, e as setteiras por onde os canhões espiavam?

São contos largos que vos pretendo expôr em poucas palavras.

Do meiado do seculo XVIII em deante, um mal occulto viera solapando a velha sociedade franceza. Era uma especie de phylloxera social que atacava as instituições, deixando-as seccas, mirradas, como uma videira a que faltasse a seiva.

Todos se sentiam descontentes.

O povo—noventa e oito centesimos da população,—vivia sem direitos, gemendo, ganindo, morrendo á mingua de um *painbis*, que lhe saciasse a fome, de um trapo que impedisse o frio de arroxear-lhe a epiderme núa.

Alguns homens de coragem, como outr'ora os discipulos de Jesus, falavam a este povo espesinhado e moribundo de umas tantas idéas novas, que trariam a felicidade, o conforto, o bem estar, o pão que enche o vasio do estomago, e o fogo que aquece os membros enregelados.

Depois, erguera se um povo da America a pelejar, não só por sua independencia, como pela liberdade individual. E pouco a pouco o povo francez sentia o resultado generoso e benefico de tal ensino e de tal exemplo.

E reclamou do rei e das classes privilegiadas—o clero e a nobreza—, uns adoçamentos á sua triste condição de animal de carga, que paga os impostos, que morre de fome e que preenche os claros dos exercitos.

Aquelles a quem taes pedidos eram dirigidos, tinham os ouvidos cerrados por triplice porta, que os impedia de ouvir.

Na Provincia e em Pariz, a miseria se accentuava em proporções pavorosas.

Uma turbamulta de desclassificados, de malfeitores, de criminosos de toda a casta, de camponezes broncos, invadiu Pariz em 1789, vindos da provincia, em procura de pão, e era na cidade do luxo como a vasa negra de um lago a cuja superficie viesse boiar, maculando a inviolada pureza das nympheas e dos nelumbos.

Em maio e junho de 1789, maiores foram os desatinos, tumultos e arrelias praticados por uma plebe faminta, instigada ao crime por malfeitores.

Durante esse tempo, o rei trabalhava com afinco na construcção segura de alguma obra de serralheria, e Maria Antoniêtta, e a côrte, ennastravam de diversas côres carneirinhos mimosos e brancos, gordos e asseiados, e os beijavam, e os acariciavam e os empapavam de *brioches*, emquanto em Pariz se morria á fome, ao frio, á lepra e á immundicie.

Não inferi disso, porém, que o rei fosse um inutil, e a rainha uma boneca, a quem Florian e Watteau tivessem dado volta ao cerebro. O rei era bondoso, mas não sabia reagir contra a corrente fortissima da nobreza e do clero que o mal lhe inspiravam.

A rainha era uma preoccupada com futilidades, que não gostava da França, porque tambem não era amada dos francezes.

A nobreza e o clero que monopolizavam a fortuna publica, dirigiam a corôa, possuiam bens territoriaes, dispunham dos cargos publicos, senhores de baraço e cutello, eram e foram os unicos responsaveis pelos incalculaveis damnos moraes que o seu procedimento ia produzir.

Dadas taes circumstancias, as sublevações parciaes das provincias e o levante geral de Pariz eram fataes, inevitaveis. Não quer isto dizer, porém, que a 14 de julho todo o povo de Pariz, fosse tomar a Bastilha, e derrubar uns blocos inertes de pedra, como o meio unico de minorar as penas e males que soffria.

A 14 de julho, os bandos vagabundos e sem trabalho a que já alludi, foram á Bastilha, como tinham ido aos Invalidos, em procura d'armas, para continuarem as depredações e violencias então communs e que, allás, têm a sua justificativa, nas condições de penuria e miseria que então atravessava o paiz.

Esta multidão, que os historiadores dramaticos pintam como todo um povo ululando, rugindo e morrendo em torno de uma fortaleza feudal, era composta de uns 300 homens armados, e dos *badauds* e *gavroches* que sempre avidos do novo, se achavam reunidos para verem o resultado do motim que mais tarde havia de dar-lhes ricas pensões e pingues rendimentos.

Entre estes curiosos, como uma pequenina flôr muito branca a se destacar serenamente do lôdo, estava mlle. Contat, da *Comedia Franceza*, pelo braço de mr. Pasquier que depois foi duque e par.

A Bastilha guarnecida por quatro companhias de suissos e prenhe de canhões, poder-se-ia mui bem defender até a chegada das tropas de mr. de Maleissye, cujo procedimento covarde e esmorecedora tibieza, deram azo a que os assaltantes levassem a melhor.

A Bastilha entregou-se aos amotinados, sem que um só tiro vomitasse a bocca de seus canhões, e para que não faltasse sangue á obra de destruição, degollaram o governador De Launey e os demais officiaes superiores, aos gritos de «Viva o Rei!» que seria preso, e seria guilhotinado, e seria insultado, dentro de breve praso. Luiz Quatorze, ao acordar em Versailles no dia seguinte, viu junto a si a figura austera do duque de La Rochefoucauld-Leaucourt que lhe fez a narração dos ultimos acontecimentos.

« Então, perguntou Luiz, será um motim? »

« Não sire, lhe respondeu o duque, é uma revolução. »

E foi a Revolução.

—

E ahi está o que foi o 14 de julho, cujas consequencias se projectaram sobre a humanidade, como os raios luminosos do sol se projectam sobre a terra, a que dão luz e calor, isto é, a vida.

Em sua origem, foi o 14 de julho um ataque de *outlaws* a uma velha fortaleza, depois o ovo de onde deveria sair o germen bemdicto da liberdade humana.

Roma foi a principio uma aggremiação de ladrões e bandidos que se acantoaram e formaram a cidade—patria do direito.

A tomada da Bastilha, na qual estava como que uma parte tangivel da monarchia e da velha sociedade, a tomada da Bastilha, realizada por um grupo fanatico que promovia desordens, deu nascimento a esse direito novo que não tem patria porque é de toda a humanidade, que não tem codigo porque está inscripto em todos os corações, ou melhor, tem o codigo sublime consubstanciado em tres palavras—a Trindade santa dos povos—que são: Liberdade, Egualdade e Fraternidade.

E para que a premissa de Draper não fosse desmentida, o 14 de julho fez os varões magestosos da Assembléa Constituinte, mme. Roland e o seu genial espirito, produziu este assombro que é a Convenção e estas formidaveis victorias de 1793, e se por vezes, por uma estranha mudança propria dos homens, seus fructos eram os braços vermelhos da guilhotina, bebeda de sangue, insaciavel de cabeças, de outras eram da côr com que são feitas as alvoradas e as auroras boreaes.

Eu vos disse que a Liberdade, a Egualdade e a Fraternidade eram filhas do 14 de julho. Enganei-me, antes desse dia andara pelas veigas perfumadas da Palestina um visionario divino que proferira essas palavras memoraveis.

Mas, ai de nós! suas palavras foram como o trigo de suas parabolas: cairam em terreno ingrato e não medraram.

Foi necessario que decorressem dezoito seculos de marcha evolutiva e ascencional da humanidade para que taes idéas podessem vingar, boiando embora sobre um lago quente e espumoso de sangue, como outrora boiara o espirito de Deus, sobre as aguas.

Não ha contestar que o povo francez não estava sufficientemente educado para receber as reformas que tantos crimes tinham custado. Lançado na anarchia que foi o terror e foi o directorio, cansado de ouvir demagogos sanguinarios, como Robispierre, ou fatuos agaloados como Barras, vendo a sociedade corrompida por todos os vicios, elle fez um recúo na marcha em que ia; curvou-se e deixou cair-lhe no hombro o guante de Napoleão, e nas faces o chicote do senhor, e por vinte annos saciou-se de louros, indo morrer nas *steppes* da Russia, ou nos desfiladeiros invios da Hespanha.

Quando depois do imperio, depois da restauração bourbonica, depois da monarchia de julho, depois dessa phantasia romantica de 1848 e dessa imitação burlesca do primeiro imperio, etapas luminosas do progresso, elle—o povo francez—abraçado aos lemmas generosos de 1879, lançou-se impavido na via clara e limpa da terceira republica, trazendo após si, como um cortejo de estrellas, as nações deslumbradas.

—

Meus senhores:

Eis o que vos tinha a dizer sobre o 14 de julho.

E volvendo os olhos para a nossa patria, permitti que vos diga que ella, como a França do directorio, anceia por um senhor. As nações, como as mulheres, têm crises.

Por todos os lados nós vemos a descrença elevada á categoria do dogma, o futuro considerado como uma zombaria, a nacionalidade—um organismo em dissolução.

A justiça — uma irrisão! O direito — outra irrisão! A liberdade—um devaneio de poeta! A honra—coisa sem cotação na consciencia nacional!

E para que não cheguemos a necessitar deste senhor que acabe de nos esmagar o caracter, convém que de Pernambuco, dessa terra que primeiro recebeu o beijo de fogo da fraternidade, saia o grito de soerguimento desta patria que é muito nossa, porque mantivemos illesa a sua cohesão, o grito em prol desses principios sagrados por que se bateram os francezes, e, se tanto fôr necessario, morramos, tendo nos labios um sorriso de orgulho e no coração escripto, em caracteres indeleveis, a palavra—Liberdade!

Hei terminado.

CORREIO DO «DIARIO»

Leitor exigente (Recife) — A carreira parlamentar do dr. Rosa e Silva data de 1881.

O *Diario*, nesta phase, publicou diversos discursos do seu director, nos seguintes numeros: 19 de setembro de 1903, 16 de junho, 3 e 31 de julho, 9 e 24 de agosto, 8 de outubro, 15 de novembro de 1904, 5 e 6 de dezembro de 1905 e maio e junho de 1906.

ARTES E DIVERSÕES

E' hoje que o *Clube Internacional do Recife* commemora o 21.° anniversario de sua installação.

Deve ter o maior brilho o baile, para o qual foram expedidos muitos convites.

COMPANHIA ANGELA PINTO

Sr. Director, de Bisson e Carré, traducção de Soller.

Casa regular. Entretanto a representação correu friamente. Isto explica-se pela factura do *Sr. Director*. Ha nesta peça, ao contrario das de Hennequin, scenas longas e levadas sem certas notas de chiste irresistivel, de maneira a disfarçar no espirito do espectador o espaço de tempo gasto.

O que não quer dizer que o *Sr. Director* não seja uma comedia reveladora do fino espirito dos comediantes francezes modernos, que contam por milhares as recitas de suas peças no *Variétés* ou no *Nouveautés*.

O *Sr. Director* é, incontestavelmente, espirituosa e fantasista, sem exageros, nem requintes. Como critica despretenciosa, póde e tem servido de modelo.

A traducção é que desvirtuou por vezes a leveza e a intenção das phrases. Não falamos na adaptação do *argot* á linguagem usual em Lisbôa. Ahi o traductor só tinha esse caminho, salvo se quizesse fazer praça de erudição de *boulevard* e de gabinetes amorosos.

O *Sr. Director*, que o nosso publico applaudiu, no sr. Christiano de Souza teve um interprete consciencioso, o sr. Carlos Santos, que, nas situações difficeis da vida de conquistador de seu personagem, soube ser correcto nos gestos e nas palavras, ao contrario de alguns actores, que julgam produzir grande effeito com gritos e caretas.

O sr. Carlos Santos, que é filho de um famoso comediante, Santos *Pitorra*, desempenhou o papel de *De La Mare* com distincção.

A sra. Angela Pinto fez de *Suzana*. Não é preciso dizer que filigranas de arte e subtilezas de expressão, elegancia de vestuario e flexibilidade de posição, ella desenvolveu em torno deste papel.

A sra. Emilia de Oliveira faz sempre as ingenuas com realce e carinho. Foi uma *Gilberta* discreta, merecendo as sympathias da platéa.

O sr. Salgado (*Lamberlin*) não nos agradou. Talvez porque não soubesse bem a parte, o que se evidenciou das reticencias e das interrupções que punha nas phrases e do modo por que olhava o ponto. A verdade é que o sr. Cardoso não teve mobilidade de physionomia nem inflexões de voz para acompanhar as situações que se iam desenrolando no desenvolvimento da peça.

A sra. Carolina Falco, e os srs. Mattos, Cardoso e Mario Velloso sairam-se bem.

Os scenarios apropriados.

—

Os velhos, de d. João da Camara.

A companhia Angela Pinto representa hoje uma das peças mais brilhantes do moderno theatro portuguez.

E' este o enredo dos *Velhos*:

Manoel Patacas, de 74 annos, agricultor em Santo Antonio das Areias, casado com Emilia, de 70 annos, tem uma neta encantadora, Emilinha, cujos dezenove annos florescem animados pela estima de todos e pelos extraordinarios carinhos do casal.

O primeiro acto passa-se em casa de Patacas. Conversam este e Bento, velho barbeiro, de alma grande e espirito nostalgico. Depois apparecem Porphirio, de 75 annos, sempre com uma citação de latim nos labios, o prior, com os seus oitenta e sete annos, velho e engelhado, e Anna, cunhada de Patacas, outrora requestada por Bento, a quem despreza para ficar tia, vegetando tristemente á sombra de uma mocidade feliz como a de Emilinha.

Na quinta scena apparece Julio, moço bem apessoado e com ares de distincto, apontador da estrada de ferro, que vem penetrando aquella região, o que tanto incommoda os velhos rotineiros. Julio deseja conhecer pessoalmente o velho mais querido daquellas redondezas. E' tão bem acolhido por todos que acaba aceitando a hospedagem que lhe offerecem. O prior é que não gosta desta resolução. Elle deseja que Emilinha case com um seu sobrinho e teme que com a presença de Julio, com o «lume á estopa», o coração da herdeira mais rica de Santo Antonio de Areias fuja para outro recanto.

Mas Emilinha repelle esses projectos e o primeiro acto acaba com o alvorecer do seu amôr por Julio.

Segundo acto. A acção se desenvolve na azenha de Patacas. Todas as mulheres da casa só falam no sr. *Julio*. Tudo de bom é para o hospede. Deveres da hospitalidade.. Patacas, num mixto de gracejo e de ciume, zanga-se que só falem no «moço da estrada». Este apparece e dá aos presentes a triste noticia da sua breve partida para Valle do Peso, onde vae estacionar por ordem do chefe do serviço. Lamenta o seu destino, de ter de deixar aquellas excellentes companhias. Ao dirigir-se á Emilinha, esta chora. Julio, então, diz com força: «Partir! Eu! Não; nem por todo o oiro deste mundo!» Emilinha rejubila.

Depois o prior exhorta Julio a abandonar aquella casa, a que trouxe o desassocego. Julio repelle; o prior fala com animação e aquelle acaba cedendo e, quando todos voltam á azenha, sae sem ser presentido.

Emilinha, ao ter a certeza disto, desmaia.

Terceiro acto. Em casa de Patacas. Noite de festa, as bôdas de ouro do casal. Os velhos recordam com saudades os tempos idos. Por fim entra Julio, que volta ainda a pensar em Emilinha, com quem ajusta casamento. A velha diz: «Sê feliz, tão feliz como nós o fomos. Agora já podemos morrer descançados...» Patacas, numa expressão de desalento: «Os velhos caminho da morte. Tu... caminho da aurora!...»

Esta peça foi representada pela primeira vez no theatro d. Maria, de Lisbôa, em 14 de março de 1893.

Brazão fez o papel de *Patacas*, João Rosa o de *prior*, Virginia o de *Emilia* e a saudosa Rosa Damasceno o de *Emilinha*.

— Escrevem-nos lembrando solicitar da companhia a repetição da comedia *Nelly Rosier*, que tanto agradou.

∴

A sra. Suzanne Desprès devia ter realizado hontem o seu beneficio no theatro lyrico, do Rio.

As peças representadas são a *Phedra*, de Racine, e *Foil de Carrotte*, de Jules Renard.

O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte:

« Os estudantes pretendem fazer alguma coisa de original, capaz de exprimir, como nos disseram, toda a sua admiração pela notavel actriz. E' pensamento delles trazel-a ao palco após a representação, fazendo-a passar sob um arco triumphal, composição do sr. Morales de los Rios; saudal-a em breves palavras e cobril-a de flores. O scenario deverá ser deslumbrante, composto do arco sob que passará Suzanne Desprès e de mais dois, consagrados um a Sarah Bernhardt e outro a Eleonora Duse.

Após esta cerimonia, os estudantes convidarão a grande actriz a descer do palco e a atravessar a sala do theatro, á cuja porta principal tomará o carro, que será acompanhado por muitos outros, compondo uma marcha com luzes até ao hotel dos Estrangeiros.

O trajecto do palco á rua será feito ao som de uma marcha symphonica do *Tanhauser* ou do *Guarany*. »

DESAPPARECIDOS

Na cidade do Cabo falleceu ante-hontem ás 7 horas da noite a exma. sra. d. Olindina Ribeiro Varejão, esposa do sr. Leodegario Varejão, escripturario da *Great Western*.

Victimou-a uma febre perniciosa, consequente de parto, sendo baldados todos os serviços medicos empregados para salval-a.

Deixa tres filhos menores ao lado do inconsolavel viuvo, a quem sentimentamos.

— No dia 23 do corrente, ás 11 horas da noite, succumbiu a antigos padecimentos, o sr. Custodio Ferreira da Silva, em sua propriedade denominada Soccorro, na ilha de Itamaracá.

Era casado com a exma. sra. d. Rosalia Ferreira da Silva, contava 53 annos de edade.

Homem muito estimado, pertencia a diversas corporações civis e religiosas desta cidade, sendo socio benemerito e irmão bemfeitor do monte-pio popular pernambucano e da confraria da S. S. Trindade.

O enterramento teve logar ás 4 horas da tarde do dia seguinte, sendo inhumado o corpo numa das catacumbas da Irmandade de S. Gonçalo de Itapissuma. Grande numero de amigos e moradores daquelle logar assistiram a esse acto de religião e caridade.

A' desolada viuva, os nossos sentimentos.

— Finou-se ante-hontem á noite, tendo sido victimado por uma affecção cardiaca, em sua residencia á Casa Amarella n. 66, o major Manoel Antonio Gonçalves, antigo joalheiro e ex-thesoureiro da caixa economica.

Tinha mais de sessenta annos de edade.

O enterro effectuou se hontem á tarde, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' exma. familia do extincto apresentamos nossas condolencias.

— Segundo telegramma recebido do Pará, sabe-se ter fallecido naquelle Estado, o moço sr. George Silbourg, que aqui occupava a arte de pintor.

A febre amarella victimou-o.

Pezames á sua familia e notadamente ao sr. Leon Gerard e me. Leon Gerard, negociantes desta praça.

N. 114—32.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE JULHO DE 1906

15378	12:000$000	17131	200$000
4787	1:000$000	21168	200$000
6992	500$000	24414	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2381 | 8365 | 13873 | 21107 | 24913
7271 | 12526 | 178:0 | 23791 | 25042

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

552 | 8012 | 14309 | 22805 | 23307
6003 | 8932 | 16518 | 23092 | 26609

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

15371 | 15373 | 15375 | 15377 | 15379
15372 | 15374 | 15376 | 15378 | 15380

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4781 | 4783 | 4785 | 4787 | 4789
4782 | 4784 | 4786 | 4788 | 4790

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6991 | 6993 | 6995 | 6997 | 6999
6992 | 6994 | 6996 | 6998 | 7000

APPROXIMAÇÕES

15377	100$000	4788	30$000
15379	100$000	6991	20$000
4786	30$000	6993	20$000

CENTENAS

Os numeros de 15301 a 15400 estão premiados com 20$000 excepto o 1.º premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 78 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 87 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 87.

✕

LOTERIA POPULAR

8.ª LOTERIA DO PLANO N. 23 DE SERGIPE

EXTRAHIDA HOJE 27 DE JULHO DE 1906

46370	10:000$000	24077	100$000
26159	1:000$000	31333	100$000
48206	500$000	33744	100$000
9562	200$000	47323	100$000
21.04	200$000	.....	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2171 | 22331 | 40112 | 44225
7196 | 29422 | 43796 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8990 | 16384 | 27247 | 38573 | 44281
15850 | 17049 | 31932 | 38862 | 47303

DEZENAS

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

46361 | 46363 | 46365 | 46367 | 46369
46362 | 46364 | 46366 | 46368 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26151 | 26153 | 26155 | 26157 | 26160
26152 | 26154 | 26156 | 26158 | .....

Estão premiados com 8$000 os seguintes numeros:

48201 | 48203 | 48205 | 48208 | 48210
48202 | 48204 | 48207 | 48209 | .....

APPROXIMAÇÕES

46369	100$000	26160	60$000
46371	100$000	48205	35$000
26158	60$000	48207	35$000

CENTENAS

Os numeros de 46301 a 46400 estão premiados com 4$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros de 26101 a 26200 estão premiados com 3$000 excepto o 2.º premio.

Os numeros de 48201 a 48300 estão premiados com 3$000 excepto o 3.º premio.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de julho de 1906:

Francisco Vieira dos Santos, residente no districto de S João do municipio de Garanhuns, reclamando contra a recente e clandestina nomeação do cidadão Firmino Burgos da Silva Vianna, para o cargo de juiz de districto de S. João do mesmo municipio.—Ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 59$800.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

M. Paiva & C.ª, solicitando o pagamento de diversos generos que embarcaram a bordo do vapor *S. Francisco*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 1:452$400.—Autorizo o pagamento de accôrdo com as informações da directoria da justiça.

Antonio Felix Pereira, José dos Santos Bezerra, José Honorio dos Santos, Basilio Manoel da Silva e Izidoro Acaby Silva sentenciados pobres, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo que se lhes mande pagar os serviços por elles prestados em differentes repartições do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 60$000, relativa ao sentenciado Antonio Felix Pereira e de 15$000 ao de nome José dos Santos Bezerra, as quaes ser-lhe-hão entregues por intermedio do dr. chefe de policia. Quanto a Basilio Manoel da Silva, nada tenho a deferir visto já ter recebido a importancia que lhe cabia, e com referencia a José Honorio dos Santos e Izidoro Acaby da Silva, não tem direito a renumeração alguma em vista das informações.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de julho de 1906:

José Francisco dos Reis, conhecido por Mansinho, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena a que foi condemnado.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.

Joaquim Barbosa da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos de seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da Empresa telephonica Burgard, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de.. .... 1:309$300 sendo 900$00, proveniente de assignaturas dos apparelhos telephonicos a serviço de diversos estabelecimentos do Estado; e 409$3.0 de material e serviços de campas electricas de Palacio. — Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda na parte que lhe é referente.

Coronel José Matheus de Oliveira Guimarães, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 57$930, que despendeu com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento da Villa de Lagoa de Gatos, do municipio de Panellas, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno. — Informe o coronel commandante do corpo de policia.

Jovina Eudoxia de Mello Braga, professora publica ultimamente nomeada para reger a cadeira de Leopoldina, requerendo mais 60 dias de prorogação de praso que lhe foi concedido afim de tomar posse da referida cadeira.—Sim, por 30 dias.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de julho de 1906:

Henrique Filhos & C.ª, J. Velloso, Manoel Ignacio da Silva e Pedro José de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Casimiro Fernandes & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite.—Certifique se.

Companhia de Seguros Sul America, Companhia Lloyd Americana de Seguros.—Como requer.

Henry Forster & C.ª.—Como requerem.

Companhia Transatlantica de Seguros.—Modifique se a collecta á 2.ª ordem.

Agencia da Companhia de Seguros Mercurio. — Modifique se a collecta para 3.ª ordem.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Como requer.

Maria Luiza de Albuquerque Maranhão — Nada ha a deferir em vista da informação.

Umbelina Olimpia Bandeira.—Satisfaça a exigencia da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Luiz Vernet —Como requer, para o fim de ser o peticionario excluido da collecta

Luiz França Pereira da Silva e Balduino Vianuto dos Santos.—Deferido com relação ao exercicio em liquidação em vista da informação e documento exhibido.

José Bruno dos Santos —Corrija-se o lançamento com relação ao nome do peticionario, visto como a esta repartição fallece competencia alteral a denominação das ruas serviço que está a cargo da municipalidade.

Pedro Luiz do Monte —Satisfaça as exigencias da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Lucinda Maria do Nascimento. — Como requer com relação ao exercicio em liquidação em vista da informação e documento exhibido

Francisca Maria da Conceição — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Rodrigues Machado & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de julho de 1906:

Barão de Mattosinhos.—Deferido.

Caixa Geral das Familias, Abel Pinto, Neesen & C.ª, London & Brazilian Bank, London & River Plate Banck, Moreira & C.ª, Pereira Carneiro & C.ª e J. Clemente Levy —Nego provimento para manter a collecta da recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de julho de 1906:

Dr. Julio Ramos, contractante dos reparos da ponte sobre o rio Duas Unas, em Jaboatão, pedindo que lhe seja restituida a caução que depositou no thesouro para garantia do seu contracto.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de julho de 1906:

Izidoro Mascarenhas Leite, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante e Canuto Correia Vianna —Informe a subdirectoria da contabilidade.

Ambrozio Francisco de Barros Leite.—Exhiba outro documento que prove o direito de seu filho.

Cecilia Maria dos Santos, Oscar dos Santos Borboleta e Epiphanio Sebastião do Rego Barros.—Informe a recebedoria.

Luiz de Moraes Sierra —Informe a sr. collector do municipio de Olinda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 168—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 27 de julho de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26.

A' minha ordem, Antonio Ferreira de Lima ou Mello, como criminoso em Garanhuns.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francelino Pessôa, por offensas á moral publica; Pedro Celestino da Silva, vulgo «Pedro Gamo», José Jacintho de Sant'Anna, Antonio Pereira da Silva, Manoel de Lima, Zacharias dos Santos, Serafina Maria da Conceição e Manoel Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Paulino Francisco da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Candido de Souza, como gatuno e Antonio Miguel de Barros, por embriaguez.

A ordem do subdelegado do Espinheiro, Miguel Benedicto de Andrade, conhecido por «Castiçal», como desordeiro; Claudino Pereira Dantas e Manoel de Almeida, vulgo «Careca», por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Praxedes José Elias, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Pedro da Silva, como gatuno.

— Remettidos pelo delegado de Amaragy com officio de 19 do corrente, foram entregues ante-hontem ao sr. Francisco de Assis Albuquerque Mello, 2 castiçaes, 2 conchas, 2 colheres grandes e 17 colheres pequenas, tudo de prata declarando o mesmo delegado no citado officio que o recebedor, em sua presença, exigiu da propria irmã d. Cherubina de Albuquerque, esposa do sr. Francisco de Siqueira Cavalcante a restituição de taes objectos com que a presenteara ha annos passados

— O dr. delegado de policia do 1.º districto scientificou-me, em officio de hontem, que ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, proximo ao Viveiro do Muniz, manifestou-se incendio em duas casas de palha, que foram consumidas pelas chammas, as quaes pertenciam a Arcelino Leonidas da Conceição, vulgo «Leseira» e Jovina Maria da Trindade.

Aquella autoridade dirigiu-se ao logar do sinistro, onde compareceram outras autoridades, um piquete de cavallaria e a companhia de Bombeiros.

Das diligencias procedidas chegou-se á evidencia de que o facto fôra casual

— O subdelegado do Pombal participoume, por officio de hontem, que ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, naquelle districto, os musicos do 14 batalhão de nomes Alberto Eustaquio e Raul de tal, armados de punhal, tentaram ferir em seu proprio estabelecimento ao negociante Manoel de Oliveira, aggredindo em seguida a um companheiro

Contra os aggressores, que foram presos e recolhidos ao respectivo quartel procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado do districto de Ponte dos Carvalhos do municipio do Cabo, em officio de ante-hontem, que no dia 24 do corrente, foi encontrada morta, no rio Jaboatão, proximo ao sitio Martins, a mulher de nome Maria Joaquina da Conceição.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou á evidencia de que Maria Joaquina fôra victima de asphyxia por submersão.

— Por telegramma scientificou-me o delegado de policia de Garanhuns, que antehontem capturou o criminoso de morte do municipio de Canhotinho Hilario Francisco de Oliveira.

— No dia 28 deste mez o delegado de policia do municipio de Limoeiro visitou, em companhia do dr promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 48 detentos, sendo: 4 correccionaes, 22 indiciados, 14 pronunciados, 7 sentenciados e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de julho de 1906:

Francisco de Assis Ferreira Costa Leite e Julio Pinto & C.ª—Como requerem.

João Damasceno de Araujo, Manoel Fernandes da Silva, Silva Braga & C.ª e Silva Cavalcante.—Deferido de accordo com a informação.

Manoel João de Amorim. — Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JULHO DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhan, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos:

Recurso crime

Do Cabo:

Recorrente, o juizo; recorrido, Avelino Fernandes da Silva.

Relator o sr. desembargador Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, d. Honorina do Rego Baptista: aggravado, João Gonçalves da Fonseca.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Manoel Tavares Ferreira; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Da Victoria:

Aggravante, João de Hollanda do Rego Barros; aggravados, os herdeiros de José Xavier Cavalcanti Wanderley.

Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel
(Embargos ao accórdão)

Do Recife:

Appellantes, os drs. Euclides Quinteiro e outro; appellado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.—Desprezaram-se os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Macêdo Lima e Altino de Araujo.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellantes, Severino Antonio de Andrade e outro; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

Aguas Bellas:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Silva Queiroz Filho.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Silva.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Timbaúba:

Appellantes, João Francisco de Arruda Lyra e outro; appellado, João da Cunha Cavalcanti.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti, os seguintes feitos:

Appellação civel

De Quipapá:

Appellante, o dr. José de Sá Pereira; appellado, o dr. José Heronides de Hollanda Costa.

Appellação crime

De Gloria de Goytá:

Appellantes, o juizo e promotor publico; appellado, Pedro Antonio dos Santos, vulgo *Pedro Veneno*,

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Argemiro Galvão, o seguinte feito:

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, José Caetano da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellantes, João José Carlos e outro; appellada, o justiça.

Appellação crime

Da Victoria:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio do Nascimento.

De Timbaúba:

Appellante, o juizo; appellados, José Carlos de Almeida e d. Francisca Candida de Mello.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, João Ricon Lourenço; appellados, Ferreira Rodrigues & C.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Altino de Araujo, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, Severino José de Lima: appellada, a justiça.

Appellação crime

De Quipapá:

Appellantes, José Luiz da Silva e o promotor publico; appellados, José Pereira dos Santos e a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva, o seguinte feito:

Appellação crime

Da Taquaretinga:

Appellante, Miguel Joaquim de França; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Petrolina:

Appellante, o juizo: appellado, Francisco Xavier da Silva.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Bonito:

Appellante, o juizo; appellado, Minervina Josepha da Conceição.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Appellação crime

Da Petrolina:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Vieira do Nascimento.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho.

Appellação crime

De Bonito:

Appellante, o juizo: appellado, João Avelino da Silva vulgo João Limeira.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Barbosa dos Santos, vulgo Manoel Estevão Barbosa.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Bonito:

Appellante, o juizo; appellado, José Gomes de Souza, vulgo *José Ourives*.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Bonito:

Appellante, José Joaquim de Araujo, vulgo *Zeca*; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De juizo de direito de Gloria de Goytá:

Appellante, o juizo; appellado, José Correia da Silva, vulgo *José Arara*.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação commercial

Do Cabo:

Appellantes, Manoel Olympio de Barros Costa e sua mulher, appellado o Banco de Pernambuco.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Joaquim Lopes Machado; appellado, o Banco de Pernambuco.

Ao sr. desembargador Altino do Araujo:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Soares Pacheco.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Recurso crime

De Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido. João Francisco dos Santos.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes do Cabo e da 2.ª vara da provedoria do Recife.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Crime de Dois Irmãos

Digno de louvor tem sido o procedimento da Companhia de Beberibe despedindo um seu empregado, subalterno, de nome Manoel Teixeira e autor da tentativa de assassinato na pessôa do Engenheiro James Chalmers.

As diligencias feitas pela Policia do Recife são claras precisas e perfeitas.

Pelas alludidas diligencias claridencia-se a culpabilidade do mencionado delinquente. Um dos ultimos interrogatorios foi o do sr. Demetrio Adolpho Muniz, o qual além de outras coisas disse: que gostando de Manoel Teixeira o admittiu já por duas vezes na Companhia, e que o conhece ha mais de 16 annos; que a elle attribue, por ouvir dizer, dois outros crimes de ferimentos: um feito em um conductor da Companhia de Caxangá e outro em um tal Ameixa; que, quando viu preso M. Teixeira pelo sr. Chalmers aquelle trajava calça de azulão e achava-se nú da cintura para cima; que perguntando ao malfeitor, quem lhe mandara ali, em casa do Engenheiro Chalmers, áquella hora etc, aquelle respondera-lhe: *haviam-lhe posto ali*.

Disse mais: que a senhora do Engenheiro Chalmers, que guardava o leito, pediu—ao respondente (Demetrio Muniz) para não mais proteger o assassino; que na opinião d'elle Muniz, a intenção de Manoel Teixeira era criminosa, isto é, de *matar* ou de *furtar* ao sr. Chalmers.

A testemunha Simplicio José de Mello, machinista da fabrica Macacheira, affirmou categoricamente que o delinquente já se havia occulto, quando praticara o crime do conductor Laláu, em casa do sr. Demetrio Muniz; disse depois que o nome do delinquente não é Manoel Teixeira de Carvalho e sim Manoel Baptista: que tal denominação lhe deu, ha tempos, o mesmo Muniz, afim de readmittil o na Companhia de Beberibe.

Que se trata de um criminoso perverso, não ha duvida, convém, pois, é verificar-se si ha terceiros, e é justamente o que tem feito a Policia do Recife, merecedora de largos elogios.

Salve 28 de julho de 1906

João B. de Figueiredo Farias

Por completar hoje mais uma primavera o nosso distincto amigo abraçam e felicitam as familias.

Elias e Brandão.

Collegio Americano Gilreath

Aos srs. paes de familia e a quem interessar possa, avisa o Director do *Collegio Americano Gilreath* que as aulas do 2.º semestre do anno lectivo corrente estão reabertas desde o dia 2 do corrente.

Para quaesquer informações os interessados poderão entender-se com o respectivo Director, na séde do mesmo Collegio, á rua do Visconde de Goyanna n. 96.

Recife 3 de julho de 1906.

Dr. William H. Cannada
Director.

Perfumaria no Lyrico---

E' consideravel o successo dos perfumes.
KIOU-LI
LAUROSA
LEITE DE VIOLETAS—na actual estação lyrica. Experimentar é usar.
Pharmacia Americana
57, DUQUE DE CAXIAS

LOTERIA POPULAR DE SERGIPE

UMA EXPLICAÇÃO AO PUBLICO DAS GARANTIAS OFFERECIDAS PELA LOTERIA POPULAR.

Transcripção das clausulas 6.ª 7.ª e 10.ª do seu contracto firmado no Thesouro do Estado de Sergipe, em 26 de maio de 1904.

(Lei 362 de 21 outubro 1899)

Clausula 6.ª

O Estado responsabilisa-se pelo pagamento dos premios dos bilhetes sorteados e bem assim dos vendidos quando não se effectuar o sorteio, nos termos dos decretos e Leis Federaes afim de que a Loteria tenha venda franca.

Clausula 7.ª

Ao Governo assiste o direito de indemnizar-se pela caução depositada no Thesouro do Estado da falta de pagamento das prestações mensaes estabelecidas neste contracto etc. etc.

Afim de pagar-se das faltas commettidas pelos contractantes, inclusive a do pagamento dos premios e dos bilhetes vendidos quando não se effectuar o sorteio.

Clausula 10.ª

Desfalcada a fiança do Estado ou Thesouro da União por falta revelada pelo Governo, não poderão os contractantes continuar as extracções sem completar aquellas cauções ou qualquer dellas.

Os cessionarios,
Pereira & C.ª

Carbunculos, ulceras, tumores, curase com o emprego do «ELIXIR de NOGUEIRA», do pharmaceutico chimico Silveira.

Arthur Orlando

(DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETTRAS)

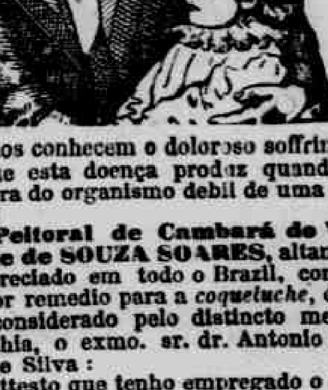
PAN-AMERICANISMO

Livro de 220 pags. Impresso no *Jornal do Commercio*, do Rio.

A' venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Preço 5$000

A COQUELUCHE



Todos conhecem o doloroso soffrimento que esta doença produz quando se apodera do organismo debil de uma creança!

O **Peitoral de Cambará do Visconde de SOUZA SOARES**, altamente apreciado em todo o Brazil, como o melhor remedio para a *coqueluche*, é assim considerado pelo distincto medico da Bahia, o exmo. sr. dr. Antonio Cardoso e Silva:

« Attesto que tenho empregado o pre- « parado denominado **Peitoral de Cam-** « **bará do sr. Visconde de SOUZA** « **SOARES**, nas differentes affecções « do apparelho respiratorio, colhendo « sempre muito bom resultado, especial- « mente em casos de *coqueluche*.

« Por ser verdade, passo o presente « que assigno, sob juramento *mei gra-* « *dus*.

« Bahia—*Antonio Cardoso e Silva*».—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos — Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo—João da Silva Faria.

Violetas. Perfumaria exquisito do «Leite de Violetas», especialmente acceita pela sua fragancia suave.«
57, rua Duque de Caxias
PHARMACIA AMERICANA

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

VENDE-SE a usina Guyambucá por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Mocidade, tomae o «ELIXIR de NOGUEIRA» do pharmaceutico Silveira, antes do matrimonio.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Alambique

Compra-se um em bom estado para 40 canadas a tratar com *Santos da Figueira*.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Itanema*, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Portos do Rio Grande do Sul. recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Club Internacional do Recife

TRANSFERENCIA DE BAILE

De ordem da directoria faço sciente aos srs. socios e exmas. familias e bem assim as pessôas convidadas para o baile commemorativo do 21.º anniversario da installação desta sociedade, que por motivos extraordinarios foi o mesmo baile transferido para o dia 28 do corrente.

Ernesto Broterhood Junior,
1.º secretario.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 1, á razão de 3$000, por acção e a começar de 23 do corrente.

Recife, 20 de julho 906.

Francisco Vieira Boulitreau.
Director secretario

Companhia Nacional de Seguros

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1905, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 13, 1.º andar, á razão de 3$000 por acção.

Recife, 20 de julho de 1906.

Francisco Vieira Boulitreau.
director-secretario,

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO 87

Convidam-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo 87, na razão de rs. 1500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 1 julho de 1906.

Companhia de luz e força pelo alcool

De accôrdo com os estatutos convido os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria em 3 de agosto proximo vindouro, ás 12 horas, na séde social.

Barão de Suassuna,
Presidente.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 12 000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de junho de 1906.

Recife, 26 de julho de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de agosto será de 4$298, para o minimo do consumo e de 285 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez, foi de 16 53/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos correctores.

Sociedade Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De accôrdo com o disposto no art. 49 dos estatutos convido todos os socios para comparecerem á 1 hora da tarde de 5 de agosto proximo vindouro, na séde da sociedade Propagadora, á praça Maciel Pinheiro, n. 22, afim de se proceder á eleição de que trata o referido artigo.

Recife, 25 de julho de 1906.

João Vicente da Silva Costa.
2.º secretario.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

A unica garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria é a unica que tem uma caução de 500.000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO 28 DE JULHO 50:000$000, POR 6$000

Grande loteria de 2.0:000$000 em 4 de Agosto

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12 Caixa do Correio—78.

End. teleg.—LOTERIAS.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

S. Previdente Pernambucana

23.ª CHAMADA

Tendo sido pago ao sr. Eduardo Layme a quantia de trez contos duzentos e setenta mil reis 3.270$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de sua esposa a exma. sra. d. Maria Adelaide de Avellar Layme como socia que era d'esta associação, convido aos socios possuidores das cadernetas de n. 1 a 803 a virem á rua Nova n. 24 satisfazer a quota de 5.500 reis como preceitúa o art. 12 dos estatutos.

O prazo sem multa para a chamada acima termina no dia 6 de agosto proximo.

Recife, 26 de julho de 1906.

O thezoureiro,
Castro Medeiros.

S. Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da sociedade Previdente Pernambucana, a quantia de trez contos duzentos e setenta mil reis (3:270$000) importancia do peculio que me coube por morte de minha mulher Maria Adelaide Avellar Layme, e por estar quites passo o presente documento.

Recife, 21 de julho de 1906.

Eduardo Layme.

(Está sellado, e reconhecida a firma)

Santa Casa de Misericordia

(FORNECIMENTO DE PÃO E BOLACHA)

Tendo sido apresentada uma unica proposta, para o fabrico de pão e bolacha, resolveu a illustrissima Junta Administrativa que continue aberta a concorrencia até a sua proxima sessão a 31 do corrente, ás 3 horas, de conformidade com o edital já publicado, e que abaixo se repete. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de julho de 1906.—O escrivão,—*José Honorio B. de Menezes.*

De ordem do exm. sr. provedor, e de conformidade com a resolução da illustrissima junta, receberá esta em sua sessão de 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, propostas devidamente selladas, e em carta fechada, para o fabrico de pão e bolacha, que consumirem os estabelecimentos da Santa Casa no periodo de um anno, contado do dia em que fôr assignado o contracto, nas seguintes condições:

PRIMEIRA

De fornecerem aos estabelecimentos que estão sob a direcção da Santa Casa, todo pão e bolacha que lhes forem pedidos pelos diversos chefes dos estabelecimentos, devendo achar-se os generos pedidos ás seis horas da manhan, sob pena da multa de vinte mil réis pela demora repetida em dois dias.

SEGUNDA

De mandarem levar por pessôa sua e a sua custa com todo asseio, sob sua responsabilidade, a quantidade certa dos dois artigos, os quaes poderão ser devolvidos quando forem julgados inferiores á farinha fornecida ou de manipulação descurada, pagando por estas faltas uma multa igual ao valor dos generos recambiados, além de correr a despesa que a Santa Casa fizer, para supprir os estabelecimentos dos artigos devolvidos, pelos mencionados motivos, por conta dos contractantes.

TERCEIRA

De fornecerem tambem ao Collegio das Orphans em Olinda e ao Asylo Magalhães Bastos na Varzea, tendo a indemnização da despesa deste transporte, que fica estipulada em trinta mil réis mensaes para cada estabelecimento, durante todo o tempo do presente contracto.

QUARTA

De pedirem á Santa Casa por intermedio do Mordomo, para isto designado, a farinha necessaria para o fabrico do pão e da bolacha, obrigando-se a entregar de cada dois saccos de farinha nacional ou de barrica de farinha de Trieste, que receberem, cem kilos de pão, e de cada dois saccos de farinha nacional uma barrica de farinha americana e noventa kilos de bolacha.

QUINTA

De responderem no caso de falta do fornecimento contractado aos estabelecimentos da Santa Casa, ou a qualquer delles, por quanto a Santa Casa despender para preencher a falta, e pela multa do dobro do valor da farinha entregue correspondente á quantidade do pão e da bolacha, que faltar, deixando de ser fornecedores.

SEXTA

De receberem pelo trabalho de fabricação e fornecimento contractados (100) cem réis de cada kilo, quer de pão quer de bolacha, ficando para a Santa Casa as barricas vasias e os saccos ou a importancia equivalente.

SETIMA

De prestarem uma fiança correspondente á quantia de (2:000$000) dois contos de réis, para garantia da fiel execução e desempenho do contracto.

OITAVA

A Santa Casa de Misericordia do Recife entregará, conforme o pedido dos contractantes, vales dos quaes elles passarão recibo para tantos saccos ou barricas de farinha de pão e farinha de bolacha, quantas forem calculadas precisas ao consumo dos dois artigos aos differentes estabelecimentos; sendo o transporte das barricas ou saccos, do armazem para a padaria dos contractantes, á custa da Santa Casa.

NONA

A Santa Casa pagará, durante todo o tempo do contracto, emquanto elle fôr observado, mensalmente, aos contractantes a importancia estipulada pelo seu trabalho de fabrico e fornecimento, as contas que apresentarão na Secretaria, depois de conferidas pelos directores dos estabelecimentos, revistas pela Secretaria, para serem visadas pelos Mordomos de mez de cada um dos estabelecimentos para onde tiver sido feito o fornecimento, fazendo-se então o desconto de qualquer differença por falta de fornecimento e devolução do genero declarado na clausula segunda. Secretaria da Santa Casa do Recife, 18 de julho de 1906.— O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Santa casa de misericordia do Recife

FABRICO DE PÃO E BOLACHA

Em additamento e rectificação ao edital publicado para o fabrico de pão e bolacha, consumidos pelos estabelecimentos desta santa casa, se declara que o contracto se fará com quem melhores vantagens offerecer, abaixo do limite de cem réis pela fabricação de cada kilo de pão e bolacha, ficando assim sem effeito a primeira parte da clausula sexta relativamente ao preço do mesmo fabrico.

Santa casa, 20 de julho de 1906.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes

Gabinete de Leitura I. R. Gamelleirense

De ordem da directoria convido aos senhores socios, a se reunirem em assembléa geral na tarde de 29 do corrente, afim de elegerem os membros que têm de dirigir este Gabinete no anno social de 906 a 907.

Secretaria do *Gabinete de Leitura I. e R. Gamelleirense*, 26 de julho de 906.

O 2.º secretario.
Cincletico dos Santos

Quem precisa?

Aluga-se a bôa e fresca casa á estrada do Monteiro n. 55, tendo portão de ferro, gradil, jardim e pintada a oleo, agua, gaz, bom banheiro, tem tambem bôa cacimba, dependencias, arvores fructiferas e passa no fundo o rio; a tratar no trapiche Vianna—Forte do Matto.

Ao Publico

Os abaixo assignados, declaram para os fins legaes que fica sem effeito a declaração feita nos jornaes da manhan de 12, 13 e 14 do corrente, por Manoel Baptista Lyra, sob a epigraphe Timbaúba.

Recife, 24 de julho de 1906.

Manoel Baptista Lyra.
Maria Fernandes.

Ao Publico

ANTONIO JOAQUIM CASCÃO

Faz sciente a todas ás autoridades judiciaes para me dar uma protecção para me proteger que estou com os meus predios todos desmoralisados e os inquilinos sem fiança, sem querer pagar os alugueis.

Não tenho procurador nem advogado algum. Estão entrando dentro de casas sem meu consentimento, nesse caso peço providencias as autoridades judiciaes.

A casa da travessa do Corpo Santo n. 22, se acha aberta e roubaram-me as telhas do telhado. Tenho inquilinos de 20 mezes de aluguel, tenho de 6 mezes e tenho de 8 e sem quererem me pagar, tenho minhas decimas em dia e é preciso que eu pague.

O predio sito á rua D. Maria Cesar n. 38, Lomas Valentinas n. 37, S. Pedro n. 6 e Bom Jesus n. 6, e mais algumas, dizem que estão vendidas, então eu peço providencias contra este abuso.

Ao commercio e freguezes

O abaixo assignado confirma o primeiro annuncio e avisa aos parentes e amigos que embarca para Portugal no vapor *Chili* no dia 29 do corrente mez.

Pela segunda vez pede aos seus devedores negligentes de pagarem a sua mulher d. Francisca Barbosa de Souza Guimarães, não querendo que fique por isso mesmo.

Aproveita a occasião para agradecer a todos aquelles que lhe pagaram seus debitos.

Joaquim Pinto Ribeiro Guimarães.

Estrada do Arraial n. 47, (Mangabeira de Cima).

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados socios componentes da firma José Gonçalves Dias & C., desta praça, declaram para os devidos effeitos, que dissolveram amigavelmente e de commum accôrdo a mesma sociedade, ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio José Gonçalves Dias. Que continua com o mesmo ramo de negocio retirando-se o socio Manoel Fragoso Varella, pago e satisfeito de seu capital e lucros e por ser verdade nos assignamos.

Recife, 21 de julho de 1906.

Manoel Fragoso Varella.
José Gonçalves Dias.

Oito annos de soffrimento

Sr. João da Silva Ferreira —E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que, por conselho de amigos, tomei o seu Elixir de Nogueira, para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos: pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho dizer é testemunhada pelos cidadãos abaixo, dignos de todo criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu Elixir, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do Elixir de Nogueira, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio — operação inevitavel! Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula!

Sou capataz da barraca do illm. sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar.

Manoel Joaquim Pinto.

Testemunhas: Paula Boada e Arthur G. da Costa.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as bôas donas de casa e vejam que sabôr.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias do ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina da Bahia e pelo Post-Graduate School de Philadelphia. (U S A.

De volta de sua viagem aos Estados-Unidos da America do Norte, onde diplomou-se pelo *Post-Graduate School de Philadelphia*, e foi auxiliar de clinica de notaveis dentistas americanos, tem o seu gabinete á

Rua Dr. Rosa e Silva, 32, 1.º andar

onde dá consultas das **10** horas da manhan ás **5** da tarde; e pratica os seguintes trabalhos:

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES Á PORCELANA DO DR. JENKINS

Collocação de chapas a ouro, aluminio, metal fusivel e vulcanite, segundo as instrucções do dr. Robert Seymour

Coroas de ouro e porcelana fixas e removeis pelo processo do dr. Fred Peeso

BRIDGE WORK FIXOS E REMOVEIS, SYSTEMA DO DR. FRED PEESO

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES A OURO

Extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo da compressão de cocaina

ESPECIALIDADES,

Coroas e Bridge-Work

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 33.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

O bacharel Silva Cabral advoga neste e nos municipios servidos por estradas de ferro.

Escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 10—1.º andar.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

ANNUNCIOS

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

O Oceano

Manteiga puro leite optima para mesa e cozinha em latas de 5 a 10 kilos.

Receberam nova remessa pelo ultimo vapor do Sul.

E vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

E E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotolos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado. Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado ûnicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche SANTOS DA FIGUEIRA & C. aproveitem que a quantidade não é grande.

Cavallos de raça do Rio de Prata

Quem quizer encommendar cavallos de raça do Rio da Prata para sella ou para carro, pode fazel-o mediante deposito da importancia do frete.

A tratar na Agencia da Mala Real Ingleza na rua Visconde de Itaparica n. 1, Recife.

-65 ANNOS DE SUCCESSO

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

Alcool de Hortelã de RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA

Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA

Excellente para os Dentes e para a "Toilette"

Preservativo contra as EPIDEMIAS

Exigir o Nome DE RICQLÈS

VENDA POR ATACADO: 41, Chaussée d'Antin, Pariz

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

THEATRO SANTA ISABEL

Tournée ANGELA PINTO

Grande Companhia Dramatica Portugueza de que é Emprezaria a eminente Actriz

ANGELA PINTO

SABBADO, 28 DE JULHO DE 1906

8.ª RECITA

Uma unica representação da peça de costumes portuguezes, em 3 actos, original de D. JOÃO DA CAMARA:

OS VELHOS

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda depois dos espectaculos.

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

152

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias • Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's terças-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
Aos sabbados 12:000$0000 por 2$000 decimo 200 rs.

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lcpopular"

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

CHEGOU A FAZER TESTAMENTO!!

Curado em 20 dias!! Acha-se agora forte e contente

Para vencer a debilidade nervosa, enfraquecimento geral e mão estar, provenientes da edade ou de outra qualquer causa, é necessario manter a vitalidade e o vigor dos nervos, pois a força nervosa é a base da vida. Quando esta força começa a desapparecer ou a diminuir, a vida como que tambem começa a evaporar-se lentamente e a morte torna-se inevitavel. Renovae a vitalidade e o vigor dos nervos e percebereis que recebeis, como se fôra uma nova dóse de vida. Para conseguirdes isso, não ha nada como a ELECTRICIDADE, e o

Cinturão Electrico Hercules do dr. Sanden

é o melhor methodo até hoje inventado para applical-a ao corpo humano. O sr. Cyntrão assim o pensa. Lêde o que elle diz na seguinte carta:

RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vosso favor com data de hontem.

Quando fiz acquisição do vosso Cinturão, estava, com effeito, doente, muito nervoso, mau estar em todo o ser, pernas inchadas, a ponto de bons medicos me aconselharem immediata mudança de clima, dizendo estar eu beriberico!

Cheguei a fazer testamento!! Usei o Cinturão viate dias apenas, e hoje estou forte e contente.

Peço desculpa de ha mais tempo não ter informado do meu restabelecimento.—Seu criado muito obrigado.—JOSÉ DA SILVA CYNTRÃO.

Residencia: Rua Dr. Manoel Victorino n. 201, estação da Piedade—Rio de Janeiro.

Percebeis porventura, que a vossa saúde começa a diminuir? Que de dia para dia, vos faltam cada vez mais as forças? Que a vossa actividade e agilidade de movimentos são agora quasi que uma coisa do passado?

Se, de facto, assim é, seria de grande conveniencia que sem demora, vos munisseis das duas ultimas obras do dr. Sanden SAUDE e VIGOR, as quaes ser vos-ão enviadas GRATUITAMENTE, pelo correio, logo que o vosso pedido chegue a este escriptorio, sendo para isso necessario apenas encher o coupon abaixo.

Se vos fôr possivel vir pessoalmente, tanto melhor, pois, em tal caso, levareis não só essas duas obras, como tambem grande copia de informações sobre este maravilhoso tratamento, hoje universalmente conhecido e adoptado.

Todas as informações são gratis

NOME...

RESIDENCIA.......................................

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde, Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365 $123 o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$126

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravaç
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phie de la Madeleine · PARIS · rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame linho Manilla, cordas, barbantes, fios e lilhos.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

Economia Social

Optimas camisas brancas de preguinhas, pelos preços seguintes:

1 camisa fina	4$000
3 camisas finas	11$000
6 « »	22$000
12 « »	43$000

Na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúman, 12.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Rapé Meuron

Encontra-se na tabacaria A. Muritiba, preço do deposito.

RUA DO BOM JESUS N. 41

Lins & C.

DROGARIA SILVA
DE
SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARDA NS. 58 E 60 QUEZ DE OLIN

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

VASSOURAS

De piassava, as melhores e mais perfeitas, fabricadas a vapor na fabrica Celeste, marca americana—**a 4:800 réis a duzia.**

Capa de Borracha

Perdeu-se uma, preta, entre a estação da Soledade e o Theatro; quem a achou e quizer restituil-a dirija-se á rua 15 de Novembro n. 12 que será recompensado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lino Leocadio Regallo Braga

1.º ANNIVERSARIO

Braga, Sá & C., convidam aos seus amigos e parentes do seu sempre lembrado ex socio e amigo **Lino Leocadio Regallo Braga**, para assistirem á missa que mandam rezar na veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, pelas 8 horas da manhan de sabbado 28 do corrente, em commemoração ao primeiro anniversario.

Antecipam-se gratos a todos que comparecerem.

Antonio Pinto Lopes Magalhães

1º. ANNIVERSARIO

Maria Lopes Pinto Magalhães e filhos, Joaquim Martins Machado Ramos e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu inesquecivel esposo, pae genro e cunhado **Antonio Pinto Lopes Magalhães** mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo ás 8 1/2 horas da manhan, sabbado 28 do corrente, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Soares Pinto

TRIGESIMO DIA

Antonio da Cunha e Silva e sua esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu nunca esquecido sogro e pae **Antonio Soares Pinto**, mandam celebrar na Matriz da Paz, em Afogados, ás 8 horas da manhan do dia 30 do corrente, ficando transferida do dia 27 por motivo justo. Aos que comparecerem, confessam-se eternamente agradecidos.

Virginia A. de Almeida

2.º ANNIVERSARIO

Virginia de Menezes Almeida, José Braga Guimarães, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanso eterno de sua sempre lembrada e prezada filha, cunhada, irman e tia, **Virginia de Almeida**, ás 7 horas do dia 28 do corrente, na egreja de S. Pedro em Olinda, 2.º anniversario do seu passamento.

D. Joanna Baptista da Silva Amorim

Viscondessa do Livramento e seus netos, Joanna M. Moreira Alves e seu filho e nora, dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e sua mulher mandam rezar missas por alma de sua tia **D. Joanna Baptista da Silva Amorim**, na segunda-feira 30 do corrente na Capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhan e convidam aos parentes e amigos para esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De moveis e grande variedade de mercadorias

A saber:

Uma esplendida mobilia de junco com encosto de palha composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 importante toilette systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 excellente guarda-louça de suspensão, 1 aparador de canella igual ao guarda-louça, 1 guarda prato de vinhatico, 2 lindos etagers porta-bibelots de pellucia com espelhos, 1 importante mesa elastica de carvalho, 1 guarda louça de suspensão tambem de carvalho, 1 espelho oval, 2 quadros, 1 importante machina para escrever, 1 mesa com 3 gavetas para escriptorio, lustres de crystal para gaz, ditos para vella, 1 divisão de amarello para escriptorio, 1 prensa para copiar, 1 sofá entalhado, 1 cama para casal, 1 piano forte, 1 garrafeira de ferro, aparador, 1 binoculo e mercadorias:

Peças de casemira preta e de côres, cortes de casemira para costumes, peças de brim, ditas de cretones, peças de madapolão, duzias de lenços, ditas de pares de meias finas cruas e de côres para homens e senhoras, chapéos para homens, duzias de camisas de meia para homens, ditas de colheres para chá e sopa, duzias de copos, botões, galões, caixas de papel e envelopes, roupas feitas, gravatas, louças, vidros, miudezas, ferragens e outras muitas mercadorias que serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO

Segunda-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Larga do Rosario n. 26 (esquina da rua do Cabugá)

O agente Gusmão autorizado fará leilão de todas as mercadorias e moveis acima referidos.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE

THAMES

E' esperado do sul até o dia 5 de agosto, seguirá depois de pequena demora para S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.

Paquete

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 9 de agosto, seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE

O Paquete

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 31 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Presentemente no porto seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.**

O Paquete

GONÇALVES DIAS

Esperado do sul no dia 28 do corrente, sahirá para **Ceará, Maranhão e Pará** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante capitão tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte, no dia 30 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46
andar terreo

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

AUSTRIAN LLOYD'S STEAM NAVIGATION COMPANY LM.

O PAQUETE AUSTRIACO

MELPOMENE

E' esperado de Trieste até o dia 1 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para **Montevidéo** e **Buenos-Ayres.**

Para carga, valores e encommendas a frete, trata-se com os agentes

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

SLOMAN-BRAZIL-LINE OWNERS

DAMPSCHIFFS RHEDEREI

«UNION» AKTIENGESELLSCHAFT

O NOVO PAQUETE ALLEMÃO

SIEGLINDE

E' esperado de Nova-York até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Desterro.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens e encommendas a frete trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

EDITAES

ESTADO

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto do Dr. juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc. faz saber pelo presente que no dia tres de Agosto do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

S. JOSÉ

A casa n. 28 á rua do Dique, com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros, avaliada por quinhentos mil reis na execução iniciada contra Constancia (menor) hoje José Martins de Almeida.

A casa n. 8 á Travessa do Caldeireiro, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por seiscentos mil reis na execução iniciada contra Carlos Frederico Barbosa, hoje Manoel Velloso.

O predio n. 101 á rua Marcilio Dias, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e 3 quartos externos, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros, e de fundo 15 metros e 90 centimetros avaliado por um conto de reis na execução iniciada contra Antonio Ferreira de Oliveira.

A casa n. 33 á rua do Padre Nobrega, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 6 metros e 90 centimetros avaliada por seiscentos mil reis contra Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

A casa n. 62 á rua do Padre Nobrega, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por seiscentos mil reis contra Bernardino Gomes de Carvalho, hoje Joaquim Alves de Lima.

BOA VISTA

A chacara n. 31 á rua Deão Farias com 3 janellas e 2 portas de frente, o pavimento superior 5 janellas de frente, edificada em grande terreno murado com gradil e portão de ferro na frente, tendo no portão a placa Dr. Pereira de Lyra, avaliada por dez contos de reis na execução iniciada contra Delmiro da Cunha Magalhães.

A casa n. 42 á rua do Conselheiro Aguiar com 1 porta e 3 janellas de frente 2 salas, 4 quartos, corredor independente cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros avaliada por dois contos e quinhentos mil reis na execução contra Anna do Rosario P. dos Santos Sá.

A casa n. 39, á rua do General Seara, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tem sotão interno em salão, medindo de frente 5 metros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Dorothéa Maria Villaça, hoje Rosa Amelia de Mello, viuva de Candido Thiago da Costa Mello.

A casa de biqueira, de pedra e cal, n. 40, á rua do Socego, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, contra Francelina da Silva Monte.

RECIFE

A casa n. 4, á rua da Restauração, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sotão interno e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, contra Theolindo Augusto do Rego.

A casa n. 31, á rua de S. Jorge, com 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e portão ao lado, avaliada por.... 1:500$000, contra Albertina Camillo, hoje Ernesto Pereira Carneiro.

SÃO JOSÉ

A meia'agua n. 8, de pedra e cal, na rua Luiz Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 120$000, contra Caetano Ferreira Ramos.

O predio assobradado, (meia'gua) constando de 1 janella e 2 portas, inclusive a da escada, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 10 centimetros. O andar superior tem 3 janellas de frente, avaliado por 150$000, contra Caetano Ferreira Ramos, sendo o predio n. 10 á rua Luiz de Mendonça.

A casa em ruinas na Travessa do Villaça, n. 12, com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 50$000, contra Manoel Adriano das Chagas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de julho do anno de 1906. Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Daniel Gomes a vir sellar e retirar desta alfandega, no praso de 15 dias, 184 charutos e 18 maços de cigarros, apprehendidos por falta de sellos, pelo agente fiscal Vasco Patricio do Rego Barros, sob pena de, não o fazendo serem os mesmos vendidos em hasta publica, findo aquelle praso.

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1906.—*Bartholomeu de Sá e Souza,*—4.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica intimado o dono de 200 barricas da marca A R C ns. 200 a 399, vindas de Antuerpia no vapor allemão Heidelberg em 10 de janeiro do corrente anno, e consignadas á ordem, para comparecer nesta repartição afim de dar explicações perante esta inspectoria sobre o facto de virem acondicionadas occultamente no cimento contido nas referidas barricas mercadorias pertencentes á differente classe da tarifa vigente, o que deverá fazer no praso de trinta dias, contado da publicação do presente edital, sem direito á reclamação de especie alguma, nem mesmo contra a venda desses volumes em hasta publica se porventura não attender á presente intimação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 18 de julho de 1906.

EDITAL N. 9

Faço saber aos professores Rodolpho Juvino de Sant'Anna, Maria das Dores Pereira da Silva e á alumna mestra titulada pela Escola Normal a cargo da sociedade propagadora da instrucção publica, Thereza de Jesus Prazeres, que fica marcado a contar de hoje: ao 1.º o prazo de 25 dias, á 2.ª o de 45 e á 3.ª o de 60, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores o 1.º da cadeira da cidade da Victoria, a 2.ª da de Iguarassú, e a ultima da de Belem de Cabrobó, para as quaes foram removidos aquelles e nomeada esta por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado de 17 do corrente.

O director,—*Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5º, titulo 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca V C O C n. 604 uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Caravellas» entrado em outubro de 1905 e consignada á ordem;

Marca S A I, s/n um sacco vindo de Buenos Ayres no vapor inglez «Nile» entrado em outubro de 1905 sem consignação;

Marca Andrade Maia—um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Matador» entrado em 18 de outubro de 1905;

Marca Braga—ns. 843 e 845, 846 e 847, um fardo e tres caixas vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.ª;

Marca B de S n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada ao Barão de Suassuna;

Marca J A B C n. 7, um barril vindo de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado em 18 de abril deste anno e consignado á ordem;

Marca P J A s/n, um barril vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» entrado em 28 de maio deste anno e consignado a Paulo José Alves;

Armazem n. 3

Marca Castro Medeiros n. 9055, um pacote vindo de Bremen no vapor allemão «Caefeld» entrado de 4 de dezembro de 1905 sem consignação;

Marca A C N A s/n, uma caixa e um barril vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados a Alberto da Costa Neves Amorim;

Marca A B & C n. 1213 uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» entrado em 12 de dezembro de 1905 e consignada a Alfredo Basto & C.ª

Sem numero e sem marca 14 pedras vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e sem consignação no respectivo manifesto;

Marca N. D, contramarca R. n. 1 uma caixa vinda de «Southampton» no vapor inglez «Thames» entrado em 23 de dezembro de 1906 e consignada a Napoleão Duarte;

Marca Andrade Lopes & C., s/n, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 28 de dezembro de 1905 e consignado a Andrade Lopes & C;

Marca Rodrigues Carvalho & C., s/n, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca C. Glober s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e consignado a Charles Glober;

Marca J. L. T. ns. 349, 350, 352 e 311 quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Luiz Teixeira.

Marca F. D, n. 14724 um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazone» entrado em março deste anno e consignado a Antonio da Silva Baudoin;

Marca A. L. L, ns. 1 e 2, dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Antonio Luiz de Lima;

Marca triangulo tendo no centro um 0 ns. 4500 a 4505, n. 4499, 14 barris vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 31 do corrente, á porta desta Alfandega, ás 2 horas da tarde, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

Duas malas, contendo o seguinte: diversos objectos usados no valor de 40$000;

Roupa feita de tecido de bôrra de sêda, pesando liquido 1500 grammas;

Adereços de borracha, pesando nos envoltorios 5.000 grammas;

Adereços de vidro, pesando nos envoltorios 110 grammas;

Lenços lisos, de tecido de sêda não especificada, pesando liquido real 3,750 grammas;

Escomilha de sêda, pesando liquido real 4.200 grammas;

Pertences de cobre dourado para toilette, pesando nos envoltorios 1.120 grammas;

6 relogios de algibeira de prata dourada sem complicação de systema;

150 grammas de bijouteria e cobre;

1 chapéo de feltro simples para cabeça;

950 grammas, peso liquido, roupa feita não especificada de brins de linho;

1 par de botinas de couro de mais de 22 centimetros de comprimento;

Meia duzia de pares de meia de algodão não especificado, curtas, de mais de 20 centimetros;

120 grammas, nos envoltorios, de bijouteria de cobre;

As duas malas contendo os objectos acima descriptos pertenceram aos passageiros do vapor allemão «Prinz Joakim» entrado em 9 de maio deste anno, de nomes Monsbeck Horse e Melhens Malsomad, os quaes deixaram correr á revelia o praso marcado por esta repartição para pagamento dos direitos dos mesmos objectos.

A despeza com a commissão a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de julho de 1906. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

Taxas fixas

Relação dos correctores, zangões e interpretes da praça.

Correctores	
Augusto Pinto de Lemos....	200$000
Eduardo Dubeux..........	2 0$000
Antonio Marques de Amorim..	200$000
João Carlos Pinto..........	200$000
Pedro Rodrigues Soares.....	200$000
Francisco de P. Gonçalves Ferreira........	200$000
Arthur Dubeux............	200$000
Zangões	
João Luiz dos Santos.........	300$000
João Raposo de Souza.........	300$000
Rodolpho Thom............	300$000
José de Mattos............	300$000
Henrique de Oliveira.........	300$000
Vicente de Albuquerque Mello.	300$000
Dagoberto Lôbo...........	300$000
A. B. Dallas.............	300$000
Christovam Wanderley.......	300$000
Custodio Francisco Martins...	300$000
João Thimes.............	300$000
ManoelFrancisco Martins......	300$000
João de Figueiredo Antunes....	300$000
Marcellino F. Cordeiro.......	300$000
Antonio Samico Lyra Mello....	300$000
Caetano de Sá Moreira.......	300$000
Charles Connoly...........	300$000
Arthur Vieira............	300$000
Oscar Vieira.............	300$000
Luiz Moreira Loureiro.......	300$000
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.............	300$000
George Gatis.............	300$000
Rodolpho José da Silva......	300$000
Fabricio d'Arruda Wanderley..	300$000
Joaquim Francisco Gomes.....	300$000
João José de Amorim Junior...	300$000
Alberto Moreira Lopes.......	300$000
Interpretes	
Horacio Moreira Pinto.......	50$000
Alberto Moreira Lopes.......	50$000
Antonio Cunha F. Baltar.....	50$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 25 de julho de 1906.—*J. Semeano das Mercês,* 2.º escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Joaquim Barretto da Silveira, requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da alludida estrada de ferro central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por João Barretto da Silva e a oeste com o terreno tambem de marinha na posse illegal de Maria Francisca Cardoso.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T Weyne.*

Tribunal correccional

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, e presidente da 8.ª sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6.º da lei n. 694 de 20 Junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro ás 11 horas da manhan, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 8.ª sessão.

RECIFE

Levino Buarque de Lima.

SÃO JOSÉ

Antonio José Monteiro.
Pedro Affonso Fiuza d'Oliveira.

AFOGADOS

Joaquim José Ferreira da Rocha.

BOA VISTA

Antonio Rodrigues Ferreira Junior.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

GRAÇA

José de Castro Monteiro.

POÇO

Affonso Lopes Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convidam para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos **soltos:** Aprigio Zacharias Selva, Antonio Rubim de Carvalho, José de tal, vulgo *José Barbeiro*, José de Siqueira Sobrinho, José Vicente Correia e José de tal, vulgo *Cabelludo.*

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 24 de Julho de 1906. Eu, Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coêlho.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas, vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

50129	54402	54532	54630	54683	54761
50803	54403	54533	54635	54684	54763
50814	54404	54538	54639	54685	54765
51377	54407	54544	54642	54686	54769
51463	54408	54548	54643	54687	54774
51526	54409	54549	54644	54688	54777
51527	54410	54554	54646	54690	54779
52700	54411	54555	54647	54691	54782
52706	54412	54558	54648	54692	54783
53253	54414	54559	54649	54693	54793
53702	54416	54560	54650	54694	54794
53818	54417	54563	54651	54695	54798
53953	54424	54575	54652	54697	54799
54128	54425	54583	54653	54698	54804
54146	54431	54586	54654	54700	54806
54192	54436	54587	54655	54702	54807
54196	54437	54588	54656	54704	54808
54290	54443	54589	54657	54705	54810
54296	54444	54591	54658	54709	54811
54299	54453	54592	54659	54710	54812
54318	54454	54594	54660	54711	54813
54335	54461	54597	54661	54715	54818
54344	54467	54598	54662	54719	54820
54351	54470	54600	54663	54720	54823
54352	54474	54601	54664	54722	54824
54354	54478	54602	54666	54724	54835
54355	54479	54603	54667	54726	54836
54357	54484	54604	54668	54727	54840
54364	54487	54605	54669	54729	54841
54367	54496	54606	54671	54732	54844
54374	54500	54608	54673	54734	54847
54375	54503	54611	54674	54739	54850
54377	54504	54613	54675	54741	54851
54389	54505	54617	54676	54743	54853
54391	54506	54619	54677	54744	54854
54394	54511	54620	54678	54747	.....
54396	54515	54622	54679	54750	.....
54399	54522	54623	54680	54751	.....
54400	54530	54625	54681	54755	.....
54401	54531	54628	54682	54757	.....

Samuel Martins.
Gerente.

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito dos feitos da fazenda da comarca do Cabo, do Estado de Pernambuco, pela lei, etc.

Faço saber pelo presente, que movendo a fazenda do Estado execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. ajudante do procurador dos feitos da mesma fazenda, me dirigida a petição do teor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Diz a fazenda do Estado, que tendo requerido a intimação de Hermann Lundgren, que lhe devedor digo; que lhe é devedor da quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatro centos réis (184:44084 0), essa intimação deixou de ser pelos motivos declarados na certidão do official de justiça, no mandado de folhas, pelo qual o supplicante fundado do § 2.º do art. 7 n. 3 do regulamento de 30 de dezembro de 1893, requer á vossa senhoria se digne mandar expedir mandado de sequestro nos bens do devedor para garantia da importancia devida juros, da mora e custas.

E como esteja o mesmo Lundgren, em logar incerto e não sabido, requer outrosim que vossa senhoria se digne marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia na fórma prescripta no § 3.º do artigo 8 do supracitado regulamento de 30 de dezembro de 1893, para que sejam affixados os editaes de citação por trinta dias, na fórma da lei.

Assim espera.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Pedro Hypolito de Mello Cahú.*

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Nos autos respectivos, como requer.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Tobias de Andrade.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado e tendo-se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teor seguinte:

Julgo por sentença a justificação que decorre de folhas á folhas, afim de que produza os devidos effeitos.

Mando que sejam affixados editaes com o prazo de 30 dias conforme é de lei e neste sentido requerera o Doutor Ajudante do Procurador dos Feitos a folhas.

Custas ex-causa

Cabo, 5 de Julho de 1906.—*Tobias Cezar de Andrade.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou o presente com a qual cito e hei por intimado ao devedor Hermann Lundgren para no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatrocentos réis (184:440$4000rs.), sendo sessenta e sete contos oitocentos e quarenta mil réis do imposto de oito por cento que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero 33 de Dezembro de 1901, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha, deste municipio, á Companhia Pernambuco Powder Factory, avaliada em oitocentos e cincoenta contos de réis, importancia em 1897, de conformidade com a lei n. 249 de Junho do mesmo anno de 1897, pela transferencia da dita Fabrica feita pela alludida companhia ao mesmo Hermann Lundgren, do valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida companhia, cento e dois contos e tresentos mil réis. Importancia de seis e dez por cento de addicionaes respectivos calculados de accordo com as leis citadas, quatorze contos tresentos mil e quatrocentos réis, sob pena de o não fazendo proceder-se penhora em seus bens e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos seis dias do mez de Julho de 1906.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito—*Tobias Cezar de Andrade.*

Delegacia Fiscal do thesouro federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o sr. João Barretto da Silva requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da mesma estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por Manoel João da Silva Flôres, e a oeste com o terreno tambem de marinha requerido por Joaquim Barretto da Silveira.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo de terreno se fôr concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 21 de Junho de 1968.

Terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H nos quaes está edificada a fabrica de pregos na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco.

Tendo o dr. Manoel Gomes de Mattos, proprietario da fabrica de pregos outr'ora pertencente a F. Cox & C.ª, requerido o desmembramento de parte dos terrenos de marinha ns 227 G e 227 H em que está edificada a mesma fabrica, na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de Afogados, terrenos estes aforados a Balthazar Menezes, convido, de ordem do dr. delegado fiscal, ao mesmo Balthazar Menezes e mais a quem interessar possa o alludido aforamento, a virem apresentar nesta delegacia, dentro do praso de trinta dias a contar da publicação destes editaes, documentos que comprovem suas posses sobre os referidos terrenos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 21 de junho de 1906.

O secretario da junta —*Rubens T. Weyne.*

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Antonio Luiz Amancio Martins, Rodrigues Barros e Pedro Moreira da Silva a virem, no prazo de 15 dias, os dois primeiros sellar e retirar desta alfandega as mercadorias abaixo declaradas e o segundo pagar a patente de registro de accordo com o regulamento em vigor; certo de que não o fazendo no referido prazo, serão as mesmas mercadorias vendidas em hasta publica por abandonadas:

Dezenove maços de cigarros, 4 latas de doce, 1 caixa contendo charutos, cigarros e phosphoros.

Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1906.—*Bartholomeu de Sá e Souza,* 4.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3507 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão vendidas em hasta publica á porta desta Alfandega, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZENS 1 E 3

Lote n. 1

Marca Chic uma barrica n. 142 contendo bichromato de potassa pesando liquido 50 kilos, vinda do Havre no vapor francez «Cordillére» entrado em julho de 1905 e consignada a Antonio Monteiro Sobrinho;

Marca J C ns. 466/71 6 caixas contendo cognac pesando nas garrafas 85 kilos, vindas do Havre no vapor francez «Cordillére» entrado em julho de 1905 e consignadas a H. Rouquayrrol;

Marca G F ns. 440/41 2 barricas contendo colla não especificada pesando liquido legal 448 kilos da mesma procedencia, no mesmo vapor e á consignação de A. P. Braga Guimarães;

Mesma marca ns. 430/9 10 barricas contendo cré em pó, pesando liquido legal 1359 kilos, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S A P n. 110, 1 attado de dous pranchões de pinho de riga medindo 120 centimetros cubicos, vindas de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em 2 de julho de 1905 e consignado ao Syndicato Agricola de Palmares;

Sem marca e s/n., 1 caixa contendo doces em calda pesando nos envoltorios 5 kilos, vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em 15 de dezembro de 1905 e consignada á ordem;

Marca J B n. 1, 1 caixa contendo conservas de carne pesando nas latas 62 kilos vinda no vapor allemão «Tucuman» entrado em maio deste anno e consignada á ordem;

Mesma marca n. 2 contendo 29 kilos nas latas de conserva de carne, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 3 contendo 22 kilos nas latas de queijos não especificadas, vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 4, 1 caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 70 kilos, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 5, contendo conserva de carne pesando nas latas 25 kilos, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 6, 1 caixa contendo legumes em conserva pezando nas latas 32 kilos, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca P s/n., 10 caixas contendo bacalhau pezando liquido 600 kilos, vindas no vapor inglez «Navigator» entrado em 18 de junho ultimo e consignadas á ordem;

Marca C M C s/n., 30 saccos com arroz pesando bruto 1785 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado em 18 de abril deste anno e consignados a Castro Maia & C.

Marca triangulo tendo nos lados as lettras A. S, no centro a palavra amues tro n. 10 uma caixa contendo o seguinte:

Mascaras de papelão pesando nos envoltorios dois mil oitocentos e cincoenta grammas.

Papel para encadernação pesando nos envoltorios treze kilos;

Lanternas de papel para illuminação pesando nos envoltorios 2400 grammas;

seis kilos de diversas amostras sem valor mercantil:

Marca Noth Brazilian ns. 1 e 2, duas grades com duas peças de ferro fundido simples, parte integrante de machinas sem classificação e predial no valor de 300$000, vindas de New York no vapor allemão Nathan, entrado em agosto de 1905 e consignadas a D. Enan;

Marca F M S ns. 112/13, duas caixas contendo cada uma cincoenta frascos de limalha de aço pesando liquido cem kilos, vindas de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em agosto de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Mesma marca ns. 114/15, contendo pastilhas medicinaes pesando liquido cincoenta kilos, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca F M da Silva n. 21, uma caixa contendo confeitos medicinaes pesando liquido 11 1/2 kilos, vinda de New York no vapor inglez «Tennysson» entrado em 16 de agosto de 1905 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca L T E s/n. um barril contendo vinho não especificado até 14.º de força alcoolica, pesando liquido 77 kilos, vindo do Rio de Janeiro no vapor «S. Salvador» entrado em 8 de janeiro deste anno, sem constar do respectivo manifesto.

A despeza com a commissão de 3%, a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 26 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

EDITAL N. 10

Directoria do interior e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de julho de 1906.

Faço saber aos srs. Julio Cesar Gonçalves Lima e Florencio Mauricio de Alencar que fica marcado o praso de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, aquelle da cadeira da cidade de Altinho e este da de Taquaretinga, para as quaes foram removidos em virtude de portaria do sr. dr. secretario geral do Estado, de 26 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, fica nesta data, até segunda ordem, aberta a concorrencia do voluntariado para o serviço da Armada Nacional, devendo os pretendentes apresentar-se nesta secretaria das 11 horas da manhan ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Secretaria da Capitania do Porto, em 20 de julho de 1906.—O secretario,—*F. de Siqueira.*

ALUGA-SE a casa n. 6 á rua Fernandes Lopes (Capunga).
Tem agua encanada. Tratar rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE a loja sita á travessa das Cruzes n. 6, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AZULEJOS PORTUGUEZES, FRANCEZES E INGLEZES—Padrões variados.
Rua 1.º de março n. 16.—*João Dias Moreira.*

AMAS—Uma familia que se retira para a Europa precisa de uma cozinheira de preferencia bahiana e de uma ama para criança.
A tratar: rua Conde da Bôa-Vista n. 24 P.

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 128; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AFINADOR de pianos. Afinam-se e concertam-se pianos, realejos e serafinas com perfeição, compra-se pianos e serafinas desconcertados e acceitam-se chamados para o interior por preços commodos, assim como vendem-se os seguintes instrumentos: 1 bom piano de meia cauda do afamado fabricante Henry Herz, 1 bôa serafina franceza, 1 realejo com 16 peças dando vozes mais fortes que de um piano. A tratar na Cambôa do Carmo n. 4.

ALUGA-SE—A loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE na rua da Aurora n. 87 a casa n. 3, defronte do chafariz, á travessa do Paraizo.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 5 á rua Larga do Rosario, com 2 quartos, 2 salas, banheiro etc, trata-se junto, na Padaria.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 65, 2.º andar.

CASA—Aluga-se por preço modico uma grande casa e sitio arborizado á estrada de João de Barros, n. 24.
Informações á rua Larga do Rosario n. 21, Restaurante.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COZINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CASA—aluga-se a da rua Nunes Machado n. 64, trata se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

DÁ-SE CALIÇA—Limpa, posta na carroça, do predio em demolição, rua do Nogueira n. 28.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ENGENHO—Procura-se para arrendar-se um engenho em condições de fornecer cannas á Usina Tiuma. A tratar com Granville & Irmão, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar.

FARELLO DE MANIVA—O melhor para animaes, o mais fresco e barato, vende-se por 2$500 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas, Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE SILVA BRAGA & C.,—Rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

LEITE puro de vacca da terra, pela manhan e á tarde, vende-se á rua do Bemfica n. 43 (Magdalena).

LONA PARA CAMA—A 1$600 ainda se vende á rua do Bom Jesus n. 8.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MADEIRAS para edificação compram-se em qualquer porção á rua da Aurora n. 69.

MOSAICOS FRANCEZES—Lindos desenhos.
Rua 1.º de março n. 16.—*João Dias Moreira.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE de um jardineiro, prefere-se portuguez, tambem se precisa de duas amas sendo uma cozinheira, e uma copeira, a tratar na rua Nova n. 37, 1.º andar do 1/2 dia ás 3 horas.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

POR 100$000.
Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um jardineiro a tratar na rua Paysandú n. 36, defronte do becco do Cajueiro.

PRECISA-SE—de uma cosinheira, paga-se 30$000, tambem se precisa de uma copeira, paga-se.... 20$000, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1—1.º andar do meio dia ás duas horas.

PRECISAM-SE de vendedores e cobradores para a verdadeira machina de costura Singer.
90 rua Duque Caxias 90.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VACCAS—Vende se uma importante vacca tourina com cria femea.
Ver e tratar á rua Visconde de Goyanna n. 129, das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE uma importante vaccaria, contando animaes escolhidos e de raça, que fornecem leite, alugando-se o sitio, com grande baixa de capim.
A tratar, das 3 horas da tarde em diante, no sitio n. 1 á rua Pedra Molle, (Linha Principal.)

VENDE-SE a quitanda sita á rua do Caldeireiro n. 39.

VENDE-SE—a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um importante piano allemão em perfeito estado, á rua das Laranjeiras n 18.

VENDE-SE — um sitio em Areias, terreno proprio, bem arborisado, baixa de capim, um rancho todo murado com bôa freguesia, casa de moradia com commodos para familia e botar negocio independente a tratar no mesmo n. 183.

VENDE-SE 2 tanques de ferro Rua Duque de Caxias 48.

COMMERCIO

DIA 27 DE JULHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 25/32 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 13/16, fechando á tarde com a mesma taxa.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 29/32 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão, cota-se este producto a 10$000 pelos 15 kilos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados....	900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$500 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacado a 580 e a granel a 600 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$. 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros espichados, a 900 réis.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900 réis

Couros verdes, o kilo a 450 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 2$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$000 a 14$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 80 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$800 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o interior despacharam:

No vapor *Gonçalves Dias*, para Pará: Pinto Alves & C 110/2, 45/4 barricas e 10 scs. 15560 kils. assucar usina; Luiz Guimarães & C 350/2, 100/4 barricas e 50 scs. 38060 kils. assucar usina.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 20/2 barricas 1740 kils. assucar usina e 30/2 barricas 2640 kils assucar somenos; Luiz Amorim & C 70 barris 5950 lits. aguardente; Luiz Guimarães & C 10/2 barricas 850 kils. assucar usina, 10/2 barricas 870 kils. de assucar branco e 10/2 barricas 950 kils. de assucar somenos.

No vapor *Brazil*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 896 cxs. 9856 kils. sabão.

Para Pará: Aquino Fonseca & C 110 cxs 1210 kils. sabão; A. Buore & C 1 cx. 72 kils. doce e 1 cx. 48 lits. capilé.

Para Itacoatiara: Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1100 kils. sabão.

Para Obidos: Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1100 kils. sabão.

No vapor *Itanema*, para Paranaguá: Luiz Amorim & C 20 scs. 2000 cocos.

Para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy 300 scs. 21491 kils. algodão em rama.

No vapor *Gram Pará*, para Santos: Gortz & Schar 110 cxs 3960 lits oleo de ricino.

No vapor *Jaboatão*, para Natal: Silva Braga & C 1 cx com medicamentos e 3 cxs. 96 lits. alcool.

Para Parnahyba: Fernandes & C 2 cxs 36 kils. phosphoros.

Para Aracaty: Pinto Alves & C 20 scs. 1200 kils. assucar refinado.

Para Macau: Silva Braga & C 4 cxs 128 lits alcool

Para Mossoró: Silva Braga & C 1 cx. com medicamentos.

No hiate *Itajahy*, para Parnahyba: Antonio Cruz & C 30 barris 2400 lits. de vinho de fructas.

No hiate *Regencia*, para Mossoró; Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros

Na barcaça *Laura Silva*, para Macau: Fernandes & C 8 latas 144 kils phosphoros; Santos Araujo & C 80 cxs. 1760 kils. sabão; Dubeux & C 5 scs. 375 kils assucar branco, 2 cxs. 30 kils. velas de cera, 9 cxs. 485 kils. doce, 24 cxs. 120 kils. velas stearinas, 70 scs. 4200 kils. café, 16 cxs. 240 lits. genebra, 18 ancoras 400 lits. de vinagre, 40 ancoras e 10 cxs. 1645 lits. vinho, 8 cxs. 507 lits. cerveja, 10 cxs. 150 lits. paraty, 14 cxs. 210 lits. cidra, 2 cxs. 40 lits. cognac e 15 scs 975 kils. assucar usina.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Pinto Alves & C 10 cxs. 110 kils. cebolas, 1 cx. 90 kils. massa de tomate, 10 scs. 750 kils. assucar usina.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Claudio Ribeiro 1 cx. 15 kils velas de cera

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Natal: Lino de Oliveira 3 atados 56/2 de sola e 24 kils. vaquetas.

No vapor *Brazil*, para Manáos: José Gil Silva. Moraes 20 cxs. 10000 ovos 170 pacotes 1105 kils. doce, 50 scs 3000 kils. milho; Costa Filho & C 10/2 barricas 600 kils assucar refinado; Antonio do Rego Lima 50 barris 4250 lits. aguardente; Pereira Pinto & C 35 barris 2975 lits. aguardente.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C 48/2 e 5/4 barricas 3575 kils assucar usina, 30/2 e 15/4 barricas 3480 kils. assucar branco; Ferreira Pinto & C 30 barris 2550 lits. aguardente.

Para Ceará: Rodrigues Machado 2 barris 100 lits. vinagre, 2 scs. 120 kils assucar somenos, 1 sc. 60 kils. assucar usina, 8 scs 316 kils. farinha de mandioca, 3 scs. 180 kils. feijão, 2 cxs 15 kils. massas alimenticias, 1 sc 60 kils. café, 1 cx. 10 kils. doce, 2 kils. phosphoros e 5 kils. massa de tomate.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Pará: Amorim Irmãos & C 50 scs 2000 kils. farinha de mandioca; Taborda & C 40/2 e 50/4 barricas e 10 scs. 4510 kils. assucar usina.

Para Maranhão: Antonio do Rego Lima 50 barris 4250 lits. aguardente.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 100 scs. 6000 kils. assucar somenos.

No hiate *Argentina*, para Camocim: Pereira Pinto & C 220 barris 18040 lits. aguardente.

No hiate *Vaivem*, para Porto de Pedras: Antonio Paula 8 páos de jangada.

No hiate *Euclydes*, para Aracaty: J. Soares de Seixas 100 cxs. 2200 kils. sabão.

Na barcaça *Laura Silva*, para Macáu: Santos Araujo & C 15 cxs. 330 kils. sabão.

Na barcaça *Donina*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2000 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Nile*, chegado hontem de Southampton, consignado a Williams & Johnson.

Amostras 44 vols. a diversos

Armarinho 1 cx. a Alfredo Motta

Artigos photographicos 1 cx. a Guimarães Braga & C.

Araruta 5 cxs a R. Silva Marques, 10 a Loureiro Barbosa & C.

Bebidas espirituosas 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Biscoutos 7 cxs. a Ferreira Rodrigues & C

Cachimbos, objectos de couro etc. 3 cxs. a Albino Campos & Irmão.

Couro 1 fardo a Braga Sá & C, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C.

Chocolate 3 cxs a R. Silva Marques.

Conservas 4 cxs. a Francisco Pinto & C, 33 a R. Silva Marques

Cravos metallicos 1 cx. á ordem.

Drogas 2 vols. a Francisco Manoel da Silva.

Elastico 1 cx. a Braga Sá & C

Fio de algodão 1 cx a J. Octaviano de Almeida.

Fio de juta 21 fardos á ordem.

Genebra 1 barril a J. Abrantes

Graxa para sapatos 13 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Instrumentos cirurgicos 1 cx. a Francisco Manoel da Silva.

Instrumentos de aço 1 cx á ordem.

Impressos 1 cx. ao London Brazilian Bank.

Lã 8 fardos a P. Bittencourt A. Junior.

Leite condensado 25 amarrados a Loureiro Barbosa & C.

Linha 1 cx. a Loureiro Maia & C, 1 a Alves de Britto & C.

Licores 1 cxs a Amorim Fernandes & C.

Material para usina 15 vols. ao Syndicato Agricola de Palmares.

Machinas 1 cx a Alves de Britto & C, 2 a J. W. de Medeiros & C.

Manteiga 425 cxs á ordem.

Material 2 cxs. a J. Octaviano de Almeida.

Mostarda 2 cxs. a R. Silva Marques.

Mercadorias 3 cxs. a J. Abrantes, 6 á ordem, 2 vols a P. Bittencourt Junior, 1 a A. Fernandes & C

Objectos de vidro 1 barrica a Nunes Fonseca & C.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem.

Perfumaria 1 cx a Nunes Fonseca & C, 1 a J. Ferreira & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C

Peixes em conservas 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 5 a Amorim Fernandes & C.

Papel 3 cxs. a Andrade Maia & C.

Queijos 14 cxs. e 2 atados a Miguel Cardoso, 4 e 1 atado a Alves de Freitas Irmãos & C, 4 cxs. a J. Abrantes, 20 e 1 a Dubeux & C 10 e 1 a R. Silva Marques, 20 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 25 e 2 a Santos da Figueira & C, 45 e 4 atados a Loureiro Barbosa & C, 12 cxs. a Amorim Fernandes & C

Roupas 1 cx. á ordem, 1 a Alfredo Motta.

Sabão 1 cx a J. Octaviano de Almeida.

Sal 20 cxs a Dubeux & C.

Soberanos 1 cx ao Banco do Recife.

Talões de madeira 1 cx. a Paiva Ferreira & C.

Tapetes 1 fardo a J. Ferreira & C, 4 a Amstein & C, 1 a H. V. Perman.

Tubos 1 vol. a Augusto da Silva.

Tecidos 1 vol a J. A. Costa & C, 1 a Fonseca Nunes & C, 47 á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C, 7 a J. Cezar Cantinho, 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a J. Ferreira & C, 7 a Andrade Maia & C, 12 a Dias Loureiro & C, 2 a Ventura Matheus & C, 4 a Rodrigo Carvalho & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Luiz de Magalhães, 16 a Alves de Britto & C, 2 a Martins & Rodrigues, 3 a Silveira & C, 5 a Andrade Lopes & C, 19 a Rodrigo Carvalho & C, 22 a Moreira Lima & C, 3 a Gonçalves Cunha & C, 9 a Leuzinger Deitticher & C, 3 a Otton & Mendes, 2 a Mendonça Santos & C, 2 a Menezes Irmão, 4 a Loureiro Maia & C, 3 a Ramos & Geppert, 30 a Amstein & C, 1 a Leite & Bastos & C, 3 a Ventura Matheus & C, 2 a Luiz de Magalhães.

Tinta 1 cx. á ordem, 2 a H. J. Permann

Vidros 2 cxs. á ordem.

Vinho 15 ditas a Amorim Fernandes & C.

Vapor nacional *Brazil*, entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, consignado a J. Velloso & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 1 a F. Firmino Lima.

Aguas mineraes 100 cxs. a A. Silva & C.

Calçado 2 cxs. a Vito Diniz, 2 a Alves Correia & C, 1 a Paiva Oliveira & C

Cigarros 1 cx a Borel & C.

Cartazes 1 encapado a Amorim Silva & C.

Cera em velas 3 cxs. ao prior do Convento do Carmo.

Ferro 1 barra a Miranda Souza & C.

Fumo 20 encapados á ordem.

Fardamento 1 caixote ao tenente Silvino de Araujo, 1 a João Carlos F.

Fazendas 2 cxs. a Rodrigo Carvalho & C, 2 fardos a Alves de Britto & C

Livros impressos 1 cx. a J. W. de Medeiros.

Ferro de engommar 23 barricas a Albino Silva & C.

Massas 7 cxs. a Braz Ferraro.

Machina 1 cx a José Baltar & C.

Machina de escrever 1 cx. a George Svonneny.

Moinhos 2 cxs a Guerra Fernandes & C.

Papel 1 fardo a Banks & C.

Sabonetes 2 cxs. a José Luiz da Cruz & C

Tecidos 1 cx a José Baltar & C, 5 á ordem, 3 a S. C. de Misericordia.

Encommendas:

Alfinetes 1 cx a Sloper Irmãos.

Livros impressos 1 cx. a J. W. de Medeiros & C, 1 a J. F. Amorim Silva.

Latas de oleo etc 2 cxs á ordem.

Lampadas e globos 2 cxs. a George Svonneny.

Zinco 2 vols. á ordem.

Carga do Governo

Artigos 8 vols ao commandante do 2.º Districto Militar.

Material telegraphico 1 vol. ao dr. chefe do Districto.

Carga da Bahia

Azeite 2 quartolas a Francisco Bartholdo

Charutos 1 cx. a Max Drechsler & C, 20 a Moreira & C, 1 á ordem.

Enxertos e laranjas 6 vols. á ordem.

Fazendas 4 fardos á ordem.

Fumo 1 fardo a Banks & C.

Impressos 1 cx. a Pereira & C.

Carga de Maceió

Tecidos 5 fardos a Rodrigo Carvalho & C

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 26.....	1.321.542$232
Idem do dia 27............	36.886$261
	1.358.428$493
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 26.....	439.914$392
Imposto de consumo do dia 27	201$150
Diversos impostos..........	1.25[illegible]$169
Idem: Exportação...........	3 800$342
	445.256$153
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento até o dia 27......	917$250
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 1 a 25.....	98.535$414
Idem do dia 26............	3.757$680
	102.293$094
CAIXA ECONOMICA	
Dia 27: Entrada de depositos..	26.133$000
Saidas idem idem...........	12.398$000
Saldo para a delegacia.......	13.737$000
A pagar de liquidações e por conta	3.014$903

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Julho

S. Francisco, de Fernando hoje.
Gonçalves Dias, do sul hoje.
Cromarty, da Europa hoje.
Sieglinde, de Nova York hoje.
Minerva, de Nova York amh.
Chili, do sul amh.
Carolina, da Europa amh.
Oritor, de Liverpool a 30.
S. Salvador, do norte a 31.
Santos, da Europa a 31.
Jacuhype, do sul a 31.

Mez de Agosto

Melpomene, de Genova a 1.
Coblenz, do sul a 1.
Spartam Prince, de Nova York a 2.
Campeiro, do sul a 4.
Ortega, da Europa a 4.
Una, do norte a 5.
Byron, do sul a 7.
Cordillere, da Europa a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magellan, do sul a 25.

VAPORES A SAIR

Mez de Julho

Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, amh. ás 5 h.
Santos e esc. *Sieglinde*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Carolina*, amh. ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, amh. ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 31 ás 6 h.
Rio e esc. *Santos*, a 31 ás 5 h.

Mez de Agosto

Santos e esc. *Melpomene*, a 2 ás 5 h.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 2 ás 2 horas.
Santos e esc. *Spartam Prince*, a 2 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 4 ás 6 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 16 ás 5 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 26 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Itanema*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Delicia*, v. generos,
Barca norueg. *Nordenskjold*, carvão.

DIA 27—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc, 5 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons, commandante Salgado Menezes, equipagem 78, c. v. generos, ao Lloyd Brazileiro.

Southampton e esc, 13 dias, vapor inglez *Nile*, de 3288 tons, commandante A. Farmer, equipagem 176, c. v. generos, a Williams & Johnson.

Pará, 8 dias, vapor nl. *Gram Pará*, de 1003 tons, commandante Tito Evangelista, equipagem 37, c. v. generos, a Amorim Fernandes.

SAIDAS

Buenos Aires e esc, vapor inglez *Nile*, commandante A. Farmer, c. v. generos.

Manaos e esc, vapor nl. *Brazil*, commandante Salgado Menezes, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Brazil*, no dia 27 do corrente:

RIO—George W. Butter, Ernesto Hahn, dr. Ovidio Cavalcante e 1 filho, Felippe Netto, Miguel Costa, tenente Antonio S. C. Costa e 1 creado, Adrião Cavalcante, Francisco Salgado e 1 filho, José de Oliveira e sua senhora, José B. de Almeida, 4 ex-praças, 1 mulher e 1 menor.

BAHIA—Augusto Vianna e Manoel Morgado.

MACEIÓ—Vicente Ferrari.

—Da Europa no vapor inglez *Nile*:

SOUTHAMPTON—Arthur Lewin e sua senhora, S. Wileman, R. Cox, Augusta Schaffer, Tom Johnson, sua senhora e 2 filhos.

CHERBURGO—Horacio A. Fonseca, sua senhora e 2 filhos.

LISBOA—José Lopes da Costa e Antonio Duarte.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA—H. A. Dirimger, Leopoldo Marques e F. Frank.

RIO—Herminio Almeida e dr. Arthur Moreira.

SANTOS—Dr. Affonso Maranhão e sua senhora.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 21 de Julho.
Cheque sobre Londres 51 1/8 d.

LONDRES, 21 de Julho.

	Hoje	*Anno passado*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	3 1/2 %	2 1/2 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha.	4 1/2 %	3 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes.	3 3/16 %	1 3/4 %
Dita idem de Paris 3 mezes	2 3/8 %	1 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/2 %	2 1/8 %
Cambios—Paris sobre Londres, á vista por £ 1	25.15 1/2	25.14 1/2
Paris sobre Italia á vista por 100 liras.	100	100
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	451 50	378.50
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos.	122 20/32	122 29/32
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1.	25.22 1/2	25 19
Nova York sobre Londres á vista por £ 1	4.84 65	4.86.40
Nova York sobre Londres, a 60 dias	4.81 80	—
Genova sobre Londres, á vista, por £ 1.	25.15	25.13 1/2
Lisboa sobre Londres, á vista por 1$.	52 1/16	49 3/8
Apolices—De 1889 4 %	89	87
De 1895, 5 %	101	100 1/4
De 1903, 5 %	100 1/2	99
Funding loan, 5 %	104 1/2	104 1/2
Oeste de Minas, 5 %	101	98 1/4

(Commercial Telegram Bureaux.)